

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO AGROAMBIENTAL DE MATO GROSSO

PRODEAGRO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/91/015

(FASE ASSISTÊNCIA PREPARATÓRIA)

CUIABÁ - SETEMBRO 1994

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	1
2 ATIVIDADES INICIAIS.....	1
2.1 MONTAGEM DA EQUIPE.....	1
3 ATIVIDADES REALIZADAS EM EQUIPE.....	2
3.1 CURSOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL	3
4 ATIVIDADES SEGUNDO ESPECIALISTA	4
4.1 ASSESSOR TÉCNICO PRINCIPAL.....	4
4.1.1 Atividades Iniciais da Assistência Técnica Preparatória.....	4
4.1.2 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	5
4.1.3 Atividades Administrativas.....	7
4.1.4 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	7
4.1.5 Atividades Junto à Sec. de Agricultura e Assuntos Fundiários...	8
4.1.6 Atividades Relacionadas à Equipe de Consultores junto à FEMA...	9
4.1.7 Atividades Relacionada 'Equipe de Consultores - INTERMAT.....	9
4.2 ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	10
4.2.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	10
4.2.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	11
4.3 ESPECIALISTA EM AÇÃO FUNDIÁRIA.....	16
4.3.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	16
4.3.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	18
4.4 ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE.....	19
4.4.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	19
4.4.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	21
4.5 ESPECIALISTA EM ASSUNTOS INDÍGENAS.....	22
4.5.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	22
4.5.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	25
4.5.3 Atividades Referentes ao Projeto de Cooperação Técnica.....	25
4.5.4 Outras Atividades.....	25
4.6 ESPECIALISTA EM AGRICULTURA TROPICAL.....	27
4.6.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	27
4.6.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.....	30
4.6.3 Outras Atividades.....	31
4.7 ESPECIALISTA EM CAPACITAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA.....	33
4.7.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	33
4.7.2 Outras Atividades.....	37
4.7.3 Fatores Intervenientes na Realização dos Termos de Referência..	37

4.8	ESPECIALISTA EM COMERCIALIZAÇÃO E AGROINDÚSTRIA.....	39
4.8.1	Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	39
4.8.2	Crédito Rural.....	40
4.8.3	Comercialização.....	40
4.8.4	Agroindústria.....	41
4.9	ESPECIALISTA EM MANEJO SUSTENTADO DE RECURSOS FLORESTAIS	42
4.9.1	Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência.	42
4.9.2	Atividades Demandadas pela FEMA.....	44
4.9.3	Outras Atividades.....	44
4.9.4	Recomendações.....	45
4.10	ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS.....	47
4.10.1	Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência	47
4.10.2	Atividades Demandadas pela FEMA.....	49
4.10.3	Outras Atividades.....	50
4.10.4	Observações Gerais.....	51
4.11	ESPECIALISTA EM RACIONALIZAÇÃO DE ATIVIDADES MINERADORAS.....	52
4.11.1	Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência	52
4.12	ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO.....	55
4.12.1	Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência	55
5	OUTRAS CONSULTORIAS.....	57
6	TREINAMENTO.....	73
6.1	TREINAMENTOS EFETUADOS EM 1993	73
6.2	TREINAMENTOS EFETUADOS ENTRE JANEIRO E JULHO/94	74
7	COMPROVAÇÃO DE GASTOS JUNTO AO BIRD	76

A N E X O S

RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS

RELAÇÃO DOS LIVROS ADQUIRIDOS

EQUIPE DE COOPERAÇÃO TÉCNICA
(Fase Assistência Preparatória)

Sérgio A. Simião
Assessor Técnico Principal

Daniel Vilani
Especialista em Desenvolvimento Regional

Olívia Cabral
Especialista em Ação Fundiária

Marta de Azevedo Irving
Especialista em Meio Ambiente

Itagiba C. de Oliveira Campos Filho
Especialista em Assuntos Indígenas

Celso de Castro Filho
Especialista em Agricultura Tropical

Sílvio Tavares Monteiro
Especialista em Capacitação e Desenvolvimento Comunitário

Artur Saabor
Especialista em Comercialização e Agroindústria

Roberto E. Bauch
Especialista em Manejo Sustentado de Recursos Florestais

Vilma maria Cavinatto
Especialista em Recursos Hídricos

Antonio João Paes de Barros
Especialista em Racionalização de Atividades Mineradoras

Arnaldo Alves de Souza Neto
Especialista em Administração e Planejamento

Valdete Scedrzyk
Secretária

Daniela Vivan
Secretária

1 APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório é informar ao BIRD, PNUD, MIR e Gerência Estadual do PRODEAGRO - GEP sobre as atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica Preparatória - BRA/91/015, da data de seu início até o seu término no mês de agosto de 1994.

Para facilitar a apresentação, o relatório foi organizado de forma a destacar as principais atividades realizadas a nível de equipe e a nível de cada técnico, sendo, neste caso, relatadas aquelas vinculadas aos termos de referência e as demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.

2 ATIVIDADES INICIAIS

2.1 MONTAGEM DA EQUIPE

A equipe de Assistência Preparatória iniciou-se com dois técnicos que estavam trabalhando no Estado de Mato Grosso, no Projeto BRA/87/037, e que tiveram seus contratos finalizados em 15/09/91. Estes técnicos (Sérgio A. Simião e Itagiba C. de Oliveira Campos Filho), tendo auxiliado a elaboração de parte do Projeto PRODEAGRO e por conhecerem a realidade sócio-econômica do Estado, foram contratados para integrar a equipe. Além de dar suporte à Gerência Estadual, estes auxiliaram a montagem do Documento de Projeto da Assistência Técnica Preparatória - PRODOC.

Após a elaboração do PRODOC, que foi assinado em maio/junho de 1992, iniciou-se o processo de seleção de seis especialistas que, somados aos dois já contratados (ATP e Especialista em Assuntos Indígenas), completariam a equipe de técnicos. A montagem e publicação do edital de seleção de pessoal ocorreu no dia 27/09/92, tendo sido recebidos 249 (duzentos e quarenta e nove) currículos, os quais foram analisados durante os meses de outubro e novembro/92 e classificados segundo critérios estabelecidos.

Como resultado do processo, foi elaborado um relatório de seleção (encaminhado em dezembro de 1992 ao MIR, GEP e PNUD), onde foram pré-classificados em torno de três candidatos por vaga. A escolha final foi baseada em entrevistas realizadas em Brasília e São Paulo no período de 30/03 a 02/04/92. Para as entrevistas, foi montada uma banca examinadora composta de representantes da GEP, MIR e PNUD (ATP).

Obtido o consenso, entrou-se em contato com os especialistas selecionados para acertar a data de incorporação ao projeto. Antes da apresentação, ocorreu a desistência de dois técnicos selecionados. Recorreu-se, portanto, ao segundo classificado em um dos casos (Agricultura Tropical) e no outro (Comercialização e

Agroindústria), optou-se pelo segundo classificado para trabalhar junto ao PLANAFLORO, pois possuía melhor perfil profissional que o segundo do PRODEAGRO.

As datas de incorporação dos técnicos ao Projeto foram: 15 de setembro de 1991 (Sérgio A. Simião - ATP e Itagiba C. de Oliveira Campos Filho - Esp. Assuntos Indígenas); 03 de maio de 1993 (Sílvio T. Monteiro - Esp. Treinamento e Organização Comunitária); 01 de junho (Daniel Vilani - Esp. Planejamento e Desenvolvimento Rural, Celso Castro Filho - Esp. Agricultura Tropical, Olívia Cabral - Esp. Assuntos Fundiários, Marta Irving - Esp. Meio Ambiente) e 10 de agosto de 1993 (Artur Saabor - Esp. Comercialização e Agroindústria).

Durante esta fase de Assistência Preparatória, os seguintes especialistas desligaram-se do Projeto: Olívia Cabral (31/12/93), Sílvio T. Monteiro (31/01/94) e Marta Irving (28/02/94).

3 ATIVIDADES REALIZADAS EM EQUIPE

A equipe Técnica do PNUD elaborou material e organizou treinamento ao primeiro escalão do governo do Estado de Mato Grosso sobre o modelo de gestão do PRODEAGRO, onde estiveram presentes o Governador do Estado, Secretários de Estado, diretores de Empresas, Chefes de Departamentos, equipe do PRODEAGRO e técnicos responsáveis pelos subcomponentes nos Órgãos Executores.

Participação em reunião com a Gerência do PRODEAGRO, Reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e diretores de centros da UFMT sobre o envolvimento da Universidade no PRODEAGRO, 26/07/93.

Contribuição à difusão do documento "Desenvolvimento Sustentável e Padrões de Sustentabilidade (Contextualização para o Estado de Mato Grosso)", elaborado pelo consultor Horácio M. Carvalho em julho/93, organizando e participando de várias reuniões com os Órgãos Executores do PRODEAGRO.

Discussão sobre metodologia, estrutura básica e conteúdo do documento a ser elaborado, visando as negociações de um Projeto de Cooperação Técnica do PNUD ao Estado de Mato Grosso, vinculado ao PRODEAGRO para o período de setembro/94 a agosto/97. Na oportunidade, foi estabelecida a estratégia para sua formulação e discussão com a Gerência Estadual, bem como distribuídas tarefas à equipe para a montagem de uma primeira proposta (20-24/set/93).

Elaboração de uma primeira proposta nos meses de outubro/novembro de 1993, que foi discutida entre os técnicos do PNUD, BIRD e GEP. Nesta oportunidade, foi sugerido que a futura Cooperação Técnica deveria ter uma participação de caráter mais executiva do que consultiva, assumindo, assim, co-responsabilidade em alguns subcomponentes do PRODEAGRO. Para auxiliar na elaboração do Documento, segundo este novo enfoque, o PNUD indicou o consultor Gonzalo Peres del Castillo, que participou em várias oportunidades orientando e criticando

o material produzido pela equipe de especialistas, sendo uma em Cuiabá e outra em Brasília.

O referido documento, após várias alterações, motivadas por reuniões realizadas entre a equipe técnica do PNUD, Órgãos Executores do PRODEAGRO e GEP, nos meses de janeiro a março/94, acabou sendo submetido à apreciação das partes interessadas (MIR, ABC, PNUD, BIRD e Estado de Mato Grosso), no PNUD em Brasília, na data de 27/05/94. Naquela oportunidade, foram sugeridas alterações, as quais foram incorporadas ao Documento do Projeto de Cooperação Técnica. Na sequência, após os ajustes necessários, foi editado o documento e enviado à Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado de Mato Grosso, MIR, ABC e PNUD (representação no Brasil).

Após a aprovação interna do documento, este foi apresentado e novamente discutido com a equipe da Gerência Estadual do PRODEAGRO, em várias reuniões, segundo os cinco objetivos estipulados na proposta, durante o mês de junho/94.

O Projeto de Cooperação Técnica foi encaminhado à sede do PNUD em New York, sendo submetido à análise pelo Comitê Superior e aprovado em 31 de agosto de 1994.

A equipe de especialistas também participou, juntamente com equipe da Gerência, na formulação de estratégia participativa para o planejamento das ações do PRODEAGRO, com o intuito de elaborar o Plano Operativo Anual para o ano de 1994 - POA/94.

3.1 CURSOS DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL

Por solicitação da Gerência de Implementação do PRODEAGRO a equipe de Cooperação Técnica participou, juntamente com a equipe de Supervisores, nos cursos de planejamento municipal cuja realização tem por objetivo levar o Projeto ao campo, materializando as atividades de cada um de seus componentes e capacitar as comunidades locais para planejar o seu desenvolvimento sustentável.

Nesse processo, os especialistas da Cooperação Técnica atuaram ministrando palestras e prestando orientações específicas, dentro de cada área de competência, na realização de oito cursos nos municípios de: Campinápolis, Nova Xavantina, Dom Aquino, Jaciara, São José dos Quatro Marcos, Lambari d'Oeste, Novo Horizonte do Norte e Juara, no período de março a julho de 1994.

4 ATIVIDADES SEGUNDO ESPECIALISTA

O objetivo deste item é apresentar um relato sintético das principais atividades desenvolvidas pelos técnicos da equipe de assistência preparatória, procurando tratar o assunto sob dois aspectos: um relacionado às atividades vinculadas aos termos de referência e outro a demandas pontuais realizadas pela Gerência Estadual do Projeto - GEP.

4.1 ASSESSOR TÉCNICO PRINCIPAL

(Sérgio A. Simião)

Setembro/91 a Agosto/94

4.1.1 Atividades Iniciais da Assistência Técnica Preparatória

Conforme estabelecido nos termos de referência, prestou-se apoio à equipe local nas discussões do PRODEAGRO por ocasião da vinda da Missão de "appraisal" do Banco Mundial, no período de 30 de setembro a 21 de outubro de 1991.

Colaboração na revisão dos componentes de crédito rural, administração do projeto e montagem do plano de produção necessária à elaboração da avaliação econômica do projeto.

Participação junto com a equipe do BIRD na montagem dos quadros financeiros do projeto e na elaboração de vários documentos de "ajuda memória" que foram discutidos com os Órgãos Executores.

Início da elaboração do documento de Assistência Técnica Preparatória e elaboração dos quadros financeiros referentes aos seus custos, os quais foram discutidos com a equipe do PNUD, SDR/PR e Estado de Mato Grosso. Posteriormente (10 e 11 de novembro/91), por ocasião da vinda dos consultores contratados para a elaboração do documento definitivo, houve a participação nas discussões sobre as linhas básicas que deveriam abordar o referido documento, bem como do perfil dos técnicos que deveriam compor a equipe. Na sequência, analisou-se, em conjunto com a coordenação estadual, a proposta elaborada pelos consultores e participação do grupo (SDR/PR, PNUD, ABC e Estado de Mato Grosso) que discutiu a versão final em Brasília no dia 13 de dezembro de 1991.

Ficou ajustado com a Missão do BIRD que seria constituída uma equipe onde participariam o Coordenador Estadual do Projeto, Secretário da SEPLAN e representante da Cooperação Técnica para realizar o processo de seleção da equipe que ficaria responsável pela administração estadual do PRODEAGRO, sendo solicitado para colaborar neste trabalho, auxiliando na definição dos critérios para a seleção e formação do quadro de pessoal (período de 24 a 30/10) e na sequência, a análise dos "currículo" dos candidatos (período de 01 a 15/11) e elaboração do relatório final do processo de seleção (período de 17 a 20/11).

Elaboração de documento denominado "Análise Econômico-Financeira e Social do PRODEAGRO" (13 p.), solicitado pela Gerência

Estadual, visando dar suporte às negociações finais do Projeto junto à área Federal e BIRD.

4.1.2 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

As atividades relatadas a seguir referem-se aos objetivos imediatos previstos no documento de Assistência Técnica Preparatória BRA/91/015.

Com relação ao objetivo imediato 1

Elaborou-se, em conjunto com o MIR/SDR e PNUD, os termos de referência para a contratação do consultor responsável pela construção da metodologia referencial sobre desenvolvimento sustentável, tarefa atribuída ao Sr. Horácio Martins de Carvalho. O referido consultor elaborou um documento denominado "Desenvolvimento Sustentável e Padrões de Sustentabilidade - Contextualização para o Estado de Mato Grosso" (junho/93 - 37 p.). O conteúdo deste documento foi apresentado em várias reuniões, onde participaram os Órgãos Executores do PRODEAGRO e Gerência Estadual.

Dando continuidade aos serviços previstos nos seus termos de referência, o consultor elaborou dois outros documentos: em setembro/93 "Padrões de Sustentabilidade: Uma Medida para o Desenvolvimento Sustentável"; em outubro/93 "Procedimentos para a Implantação do Processo de Definição de Padrões de Sustentabilidade à Nível de Município". Estes trabalhos foram discutidos junto à GEP, e foram realizadas visitas a campo (Município de Dom Aquino) pela equipe de supervisores regionais, onde foram levantados vários possíveis indicadores de sustentabilidade. Finalmente, em março/94, apresentou sugestões à Gerência de Implementação, através do documento intitulado: "Notas para a Elaboração do Perfil de Entrada ao Nível de Município"

Com relação ao objetivo imediato 2

Definição do sistema de informatização da Gerência Estadual com elaboração da relação de equipamentos e layout da distribuição dos microcomputadores e periféricos.

Apoio à elaboração do documento de consulta ao Conselho Estadual de Coordenação das Atividades de Processamento Eletrônico de Dados para a aprovação da estrutura proposta.

Elaboração das especificações técnicas para a aquisição dos equipamentos de informática, encaminhado à UAP/ABC, que efetuou a tomada de preços a nível internacional. Análise das propostas e cumprimento das rotinas administrativas necessárias ao processo de aquisição.

Concepção do sistema de acompanhamento físico-financeiro e discussão com a equipe de técnicos do PRODEAGRO, principalmente com o gerente técnico, procurando ajustá-lo às necessidades do Projeto. Após esta fase inicial, elaborou-se um documento denominado "Instruções para Detalhamento da Programação e Sistema de Acompanhamento do PRODEAGRO" (junho/92 - 39 p.), que serviu de base para o treinamento inicial

(realizado no centro de treinamento da EMPAER) para o cadastramento dos diversos subcomponentes no sistema. Após os testes iniciais, optou-se por realizar alterações no sistema, visando melhor integrar a parte física com a financeira.

Orientação aos técnicos de informática (programadores e analista de sistema do CEPROMAT) na montagem do software a ser utilizado no acompanhamento físico e financeiro do Projeto, o qual foi concluído em junho/94. Já se encontram elaborados e testados os módulos referentes ao cadastramento da programação dos projetos executivos, produtos, atividades, fases, metas e pessoal, bem como do acompanhamento físico/financeiro. O desenho dos relatórios físico-financeiros gerenciais, de programação e acompanhamento, foram elaborados e as rotinas de programação foram incluídas como parte do sistema. O manual de operação do sistema já possui uma versão preliminar e está sendo elaborada a versão definitiva.

Vários treinamentos na utilização do sistema foram realizados, envolvendo os Órgãos Executores do PRODEAGRO, incluindo sete técnicos de nível médio, contratados através do PNUD, para auxiliarem na operação do sistema junto a estes órgãos.

A implantação do sistema nos Órgãos Executores está programado para os meses de setembro e outubro, dependendo apenas da finalização das rotinas de comunicação e transferência de dados entre os órgãos e GEP, prevista para agosto/94.

Com relação ao objetivo imediato 3

Responsável pela revisão dos termos de referência (em conjunto com o gerente estadual do PRODEAGRO) e elaboração do edital de seleção de pessoal, bem como pela definição dos critérios de classificação dos candidatos às funções de especialistas.

Análise dos 249 (duzentos e quarenta e nove) currículos recebidos em resposta ao edital e classificação dos candidatos, obedecendo aos oito parâmetros de avaliação, tendo como produto o relatório de seleção, onde foram indicados os candidatos que deveriam ser encaminhados à segunda etapa, isto é, entrevista.

Participação na equipe que realizou as entrevistas dos candidatos, visando a seleção dos especialistas. Na sequência, foram tomados os procedimentos administrativos necessários à contratação dos referidos técnicos.

Definição do conjunto de documentos e textos técnicos, sua multiplicação e distribuição aos novos especialistas com o intuito de nivelar os conhecimentos sobre o PRODEAGRO e a Assistência Técnica Preparatória.

De acordo com o estabelecido no PRODOC, também foram viabilizadas viagens às regiões do Projeto, possibilitando um reconhecimento da realidade a nível de campo das áreas representativas do Estado.

Com relação ao objetivo imediato 4.

Foram realizadas com os especialistas da equipe da Assistência Técnica Preparatória, com o objetivo de discutir a estrutura e enfoque do documento de Cooperação Técnica, que foi apresentado à GEP para discussão e ajustes, visando coletar subsídios, que junto aos diagnósticos setoriais elaborados, fundamentem o documento definitivo em fase de negociações entre o Governo do Estado de Mato Grosso e PNUD, com a aquiescência do BIRD e Governo Federal.

Coordenação da montagem do documento de Cooperação Técnica (BRA/94/006), apresentado ao PNUD (New York) e aprovado em 31 de agosto de 1994, com apoio do consultor Gonzalo Perez del Castillo, e apoio na montagem do Executive Summary, que fez parte da documentação encaminhada.

4.1.3 Atividades Administrativas

Elaboração das previsões mensais de gastos encaminhadas ao PNUD para cumprir as rotinas administrativas necessárias à execução das atividades da Assistência Técnica Preparatória.

Comprovação dos gastos efetuados no período e seu encaminhamento ao MIR/SDR e posteriormente ao BIRD, através do preenchimento do formulário denominado SOE.

Elaboração, revisão e encaminhamento de Solicitações de Ações Administrativas - SAAs e Solicitações de Viagens Domésticas -SVDs para a UAP/ABC, visando dar suporte às ações do Projeto BRA/91/015.

Acompanhamento e fornecimento de documentos aos técnicos das Empresas contratadas pelo PNUD para realizar as auditorias do Projeto BRA/91/015: Empresa Trevisan no ano de 1992 e Empresa Bolsinhas & Campos no ano de 1993.

Elaboração de vários pareceres para encaminhamento de processos administrativos solicitados pela Gerência Estadual do PRODEAGRO.

A partir do mês de abril, as atividades administrativas passaram a ser realizadas pelo especialista em Administração e Planejamento, contratado via PNUD, Sr. Arnaldo Alves Souza Neto.

4.1.4 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Elaboração, em conjunto com a Gerência Estadual do Projeto - GEP, do documento "1ª Aproximação dos Indicadores de Acompanhamento, Controle e Avaliação" - para discussão interna (março/92 59 p.), documento este que foi debatido inicialmente com os técnicos do Estado, sendo, na sequência, realizadas reuniões em Brasília (janeiro/92), onde estiveram presentes o MIR/SDR, FUNAI, SEMAM, DNPA/MEFP, SNP e técnicos do PRODEAGRO. Estas reuniões responderam a uma exigência da COFIEIX, por

ocasião das negociações do contrato de empréstimo junto ao BIRD. O documento foi encaminhado ao MIR/SDR para coleta de subsídios que, após análise, devolveu à GEP, revisado com a inclusão das sugestões enviadas pelo MIR/SDR.

Apoio à GEP na definição dos municípios que serviram de base para o desenvolvimento do trabalho denominado "Perfil de Entrada do Projeto", cuja execução tentou-se negociar junto ao IICA, tendo participado das discussões entre o IICA e GEP sobre a realização do citado documento. Apesar dos contatos mantidos, o Estado acabou elaborando o trabalho através da equipe de supervisores regionais, com o apoio do Especialista de Desenvolvimento Regional.

Reuniões com a equipe da GEP para discutir aspectos vinculados à execução do Projeto, apresentando sugestões quanto à monitoria e acompanhamento. Apresentação de sugestão de modelo de relatório de supervisão regional.

Acompanhamento dos trabalhos de Treinamento em Planejamento Municipal nos Municípios de São José dos Quatro Marcos e Lambari do Oeste.

Apoio ao programa de treinamento da GEP com a elaboração/análise de termos de referência de consultores contratados pelo Projeto de Assistência Preparatória para ministrar cursos para os técnicos da gerência e Órgãos Executores.

4.1.5 Atividades Junto à Sec. de Agricultura e Assuntos Fundiários

Realização de trabalho em conjunto com a Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários do Estado - SAAF, visando identificar, selecionar e sistematizar as informações geradas nas diversas empresas vinculadas, com o objetivo de montar um sistema de informação para o setor agrícola, que auxiliará a execução de suas ações junto ao PRODEAGRO. Foi montado um grupo de trabalho e várias reuniões foram realizadas, sendo montado o primeiro cadastro de informações disponíveis nos órgãos da SAAF. Constatou-se a necessidade de treinamento na área de informática, já que o sistema deve ser todo informatizado.

Face à demanda existente, montou-se um curso denominado "Curso Básico de Utilização de Microcomputadores", com duração de 20 horas/aula, que foi ministrado no período de 05.12 à 11.12.91, com 18 participantes, sendo 11 (onze) da SAAF e 7 (sete) da coordenação estadual do PRODEAGRO.

Participação, junto à SAAF e equipe das empresas vinculadas (EMPAER e INDEA), de reuniões no interior do Estado (dez polos regionais), proferindo palestras sobre o Plano de Modernização da Agropecuária do Estado, sendo responsável pelos temas Regionalização Administrativa para Fins de Planejamento e PRODEAGRO. Estas reuniões contaram com a presença das principais lideranças regionais, além dos técnicos do sistema de agricultura sediados na região (de 200 a 500 participantes por região). Isto ocorreu após um treinamento inicial da

equipe de técnicos da SAAF em Cuiabá (dia 23/04/92), sendo que as reuniões aconteceram nos seguintes municípios e datas: Sinop (dias 02 e 03/05/92), Alta Floresta (dias 05 e 06/05/92), Lucas do Rio Verde (dias 08 e 09/05/92), Tangará da Serra (dia 14/05/92), Cáceres (dia 22/05/92), São Félix do Araguaia (dias 09 e 10/06/92), Barra do Garças (dia 12/06/92), Rondonópolis (dias 29 e 30/06/92), Cuiabá (dia 02/07/92) e Juína (dia 10/07/92).

4.1.6 Atividades Relacionadas à Equipe de Consultores Junto à FEMA

Elaboração do perfil profissional e apoio na montagem e revisão dos Termos de Referência dos especialistas na área ambiental, contratados através do Projeto BRA/91/015, para dar apoio à Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEMA. Esta contratação foi negociada por ocasião da vinda da Missão do Banco Mundial (período de 14 à 21 de junho/93) e registrado em Aide Memoire.

Montagem do edital de seleção, publicado em jornais de circulação nacional e elaboração dos critérios de classificação dos candidatos às sete vagas oferecidas. Leitura e análise dos 149 (cento e quarenta e nove) currículos recebidos em resposta ao edital.

Elaboração do documento intitulado "Relatório de Seleção Pessoal" (julho/93 - 66 p.), indicando os melhores candidatos às vagas oferecidas. Os candidatos pré-selecionados foram informados e a data para a entrevista foi marcada, da qual participaram representante da GEP, Especialista de Meio Ambiente e MIR/SDR.

Revisão do orçamento do Projeto BRA/91/015, visando equacionar os recursos necessários à incorporação destes novos técnicos.

Encaminhamento dos procedimentos administrativos, visando a contratação e instalação destes consultores na FEMA.

Orientação a estes consultores quanto à natureza das suas atribuições, bem como reprodução e distribuição do material técnico do PRODEAGRO, principalmente relacionado à área ambiental.

4.1.7 Atividades Relacionadas à Equipe de Consultores - INTERMAT.

Desenvolvimento de atividades de apoio à execução do subcomponente de Ação Fundiária, através da antecipação de ações previstas no Documento de Cooperação Técnica BRA/94/006, como a contratação e acompanhamento dos trabalhos de consultoria, para a realização do Cadastro Fundiário do INTERMAT (Sr. Kenard da Silva Balata), que incluiu o treinamento da equipe do Órgão Executor, implantação, acompanhamento e avaliação da metodologia proposta, bem como ajustes operacionais nos trabalhos, incluindo a utilização de GPS nas atividades de campo. Também foi contratada a consultoria da especialista Olivia Cabral nos meses de abril e maio/94 para realizar a capacitação dos técnicos do INTERMAT em "Planejamento do Desenvolvimento Sustentável em Áreas de Assentamento de Trabalhadores Rurais no Estado de Mato Grosso".

4.2. ESPECIALISTA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

(Daniel Vilani)

Junho/93 a Agosto/94

4.2.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Participação, junto com os demais especialistas dos Órgãos Executores e da Gerência Estadual do Projeto, das discussões sobre as normas de aplicação do FUNDAGRO.

Discussão e orientação à Gerência do Projeto sobre a metodologia de trabalho dos técnicos do departamento de Supervisão de Área, através de constantes reuniões.

Desenvolvimento de trabalhos de reconhecimento e articulação interinstitucional junto à Coordenadoria de Planejamento Regional SEPLAN, realizados pelos técnicos da Gerência e Cooperação Técnica.

Participação de reunião técnica, em 06.07.93, com Flora Cerqueira, Manoel Rego e demais técnicos da equipe de Cooperação Técnica do PNUD/PRODEAGRO, onde se discutiu a importância da Cooperação Técnica do PNUD ao PRODEAGRO, o nivelamento da equipe técnica e a forma de trabalho.

Participação, no período de 06 à 09.07.93, de reuniões de constituição das ADMS de Jaciara, Juscimeira e Rondonópolis como observador e orientador dos técnicos da Gerência Estadual do PRODEAGRO. Nesta oportunidade, deu-se o primeiro passo no sentido de programação e planejamento municipal. Desta viagem, resultou um relatório crítico sobre a dinâmica de trabalho empregado pelo supervisor regional de Rondonópolis.

Participação na identificação de fragilidades técnico-operacionais, junto à Gerência (Departamentos de Supervisão e Monitoramento), propondo treinamento em serviço, métodos de trabalho, complementação do quadro de supervisores de área, a fim de melhorar a qualidade técnica na execução do Projeto.

Participação de treinamento de técnicos das Áreas de Extensão e Pesquisa, no Centro de Treinamento da EMPAER, apresentando a estratégia de implementação do PRODEAGRO, conforme o documento da Fase Assistencial Preparatória da Cooperação Técnica do PNUD.

Participação de vários treinamentos institucionais específicos às questões de desenvolvimento sustentado e à forma de participação da sociedade civil (tais como o realizado para a Gerência Estadual do Projeto; para a EMPAER; para o INCRA/INTERMAT; para os técnicos do Departamento de Agricultura da Prefeitura Municipal de Juína e para as principais lideranças da municipalidade de Juruená).

Realização de visitas a campo, juntamente com os supervisores regionais, para o reconhecimento de área e operacionalização das ações previstas no Projeto, conforme relatórios técnicos de viagem nos seguintes municípios: Pontes e Lacerda, Juara, Araputanga, São José dos Quatro Marcos, Juína, Jurueña, Sinop, Alta Floresta, Peixoto Azevedo e Matupá. Nestes municípios, participou de encontro com representantes de comunidades rurais e com técnicos do setor, participando no reconhecimento de modelos agroflorestais existentes, tendo em vista a sustentabilidade regional.

Elaboração de documento denominado "Considerações sobre o Sistema de Supervisão do PRODEAGRO" (setembro/93 - 15 p.), que trata da estrutura do sistema de supervisão de área, sua forma prevista, situação atual, interface com os trabalhos da Cooperação Técnica do PNUD e implicações. O objetivo principal desse documento é apontar as principais consequências que a não estruturação do departamento de supervisão regional, prevista no volume 14 do Projeto - Administração, Monitoria e Gerenciamento do PRODEAGRO, implicará na implementação das ações de desenvolvimento regional e articulação interinstitucional.

4.2.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Participação, em conjunto com o Secretário de Agricultura e representantes dos órgãos vinculados à Secretaria, de reuniões técnicas e visitas aos municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade (08.06.93); Tangará da Serra (19.06.93); Pontes e Lacerda (23.06.93) e do Primeiro Encontro Estadual de Secretários Municipais de Agricultura no auditório da EMPAER (08/93), apresentando os objetivos do PRODEAGRO, a estratégia de implementação e a forma de participação da sociedade civil organizada.

Participação, em 21 e 28.06.93, de uma série de reuniões com a SEPLAN e SECOM para elaborar os Termos de Referência da campanha de marketing a ser desenvolvida pelo Estado.

Participação de reunião com técnicos do PNUD e do IICA para elaboração do perfil de entrada do Projeto (marco zero) em cinco municípios.

Foi nomeado para ocupar o cargo de gerente de Implementação do PRODEAGRO, pela portaria 07/93, e designado como Ordenador de Despesas dos Componentes Administração e Gerenciamento do PRODEAGRO, pela portaria 073/93, ambas publicadas no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso no dia 30 de novembro de 1993.

Nessa função, este especialista passou a desempenhar, além do Termo de Referência pelo qual foi contratado, outras funções com nível de responsabilidade bem maior. Dentre tais funções, podemos destacar como principais as de gerenciar o planejamento, execução, coordenação e prestar orientação aos Órgãos Executores na Administração e Gerenciamento do PRODEAGRO, de forma a dar cumprimento às suas diretrizes gerais e específicas, sistematizando os procedimentos técnicos administrativos e operacionais, com o objetivo de assegurar o alcance das metas anuais propostas pelo Projeto.

Tal atribuição exigiu que se propusesse, de imediato, a reestruturação da Gerência Estadual do PRODEAGRO, publicada em D.O.E., bem como uma realocação interna dos técnicos, objetivando melhorar o desempenho técnico da GEP. A seguir, foram realizadas uma série de discussões técnicas internas com o fim de se implementar uma nova estratégia de operacionalização do Projeto. Tal estratégia passou a fundamentar-se na busca da parceria da sociedade civil organizada, com destaque pelas ONGs.

Participação em um Seminário no Centro de Treinamento da EMPAER, como debatedor e orientador, onde foram discutidas as bases conceituais do PRODEAGRO e ações propostas para a adoção de um novo modelo operacional para a EMPAER-MT. Nesse encontro, foi apresentado um diagnóstico situacional da empresa, bem como os pontos críticos que podem comprometer o atingimento das metas traçadas pela instituição. Participaram os Secretários do Planejamento, da Agricultura, o representante residente do Banco Mundial, bem como toda a diretoria da EMPAER (12/13 jan 94).

Apresentação da nova estratégia de implementação do Projeto aos Órgãos Executores do PRODEAGRO. Em Fev/94, iniciou-se uma série de discussões internas a respeito do novo modelo de gestão, descentralizado e baseado na parceria municipal, a ser efetivado pela Gerência de Implementação do Projeto. Nesse sentido, foram envidados esforços para que fossem preparados roteiros de procedimentos, tanto em nível de treinamento de planejamento municipal integrado quanto para a elaboração de perfis de entrada do projeto (marco de referência) em nível de municípios. Para tanto, foi solicitada a cooperação de um consultor do PNUD (Horácio Martins de Carvalho), que contribuiu com um treinamento intensivo de uma semana para o nivelamento teórico da equipe técnica do Departamento de Supervisão, principalmente no que diz respeito à questão de sustentabilidade.

Foi realizada uma série de reuniões com Prefeitos e Lideranças dos oito municípios selecionados para o CPMI, com o objetivo de divulgar o PRODEAGRO, seus objetivos, método de implementação e a necessidade da parceria municipal. Fev/94

Realização de reuniões com os técnicos monitores e supervisores da Gerência de Implementação do Prodeagro para discutir aspectos de padronização e metodologia de como elaborar a programação mensal de gastos, relatórios de supervisão, datas e rotinas dos papéis de trabalho. Foram discutidos aspectos técnicos do POA-94, orientações sobre o preenchimento do SOE, orientações sobre o acompanhamento financeiro dos subcomponentes pelos monitores e roteiro de acompanhamento técnico do Projeto (24 jan 94).

Participação em reuniões com o CECRA, no sentido de avaliar o IMPACTO da operacionalização do crédito alternativo "FUNDAGRO", e a forte tendência de financiamento de atividades pecuárias, o que resultou na suspensão do crédito para bovinocultura.

Acompanhamento da Missão do BIRD aos diversos Órgãos Executores do Estado, ao MIR, em Brasília, e participação dos acordos constantes da ajuda memória da referida missão (06-08 Fev/94).

Reestabelecimento dos contatos com as ONGs de Mato Grosso. Promoção de um seminário interno, na Gerência, envolvendo as ONGs e os Órgãos Executores do Projeto a fim de se comprovar a evolução e operacionalização dos diferentes componentes do PRODEAGRO e a busca de parceria da sociedade civil organizada, via planejamento municipal integrado em bases sustentáveis. Foram discutidas questões sobre os critérios de parceria com as ONGs, as atribuições do Comitê Independente de avaliação do PRODEAGRO e a composição do mesmo (21 a 24 de mar/94).

Convocou e coordenou a realização de treinamento para técnicos e administradores da FUNAI-MT, entre 18 a 20 de abril/94, com a finalidade de avaliar e propor nova forma de operacionalização do subcomponente indígena, bem como elaborar conjuntamente a programação de atividades e recursos até o final de 1994. O encontro serviu, também, para treinamento dos técnicos da FUNAI no sentido de adquirirem maior agilidade na programação e execução físico-financeiro. O encontro contou com técnicos da Gerência Estadual do Prodeagro, técnicos da presidência da FUNAI e técnicos do PNUD.

Promoveu uma reunião com técnicos da Organização das Cooperativas de Mato Grosso, visando o estabelecimento de parcerias, no que diz respeito à organização da produção ou na terceirização de serviços de extensão rural. Foi discutida a estratégia de implementação do PRODEAGRO, a necessidade de parcerias com a sociedade civil organizada e as principais áreas com potencial de participação da instituição (05/abr/94).

Promoveu a realização, nos dias 12 e 13 de maio, de um encontro com as ONGs, onde foram discutidas alternativas de participação das ONGs no PRODEAGRO. O público alvo foram as ONGs com experiência em gerenciamento, monitoramento ou implementação de projetos sócio-econômicos-ambientais e os Órgãos Executores do PRODEAGRO. Inicialmente foi apresentado às Organizações Não Governamentais um relatório da situação do PRODEAGRO até aquela data, as áreas de fragilidade do Projeto e a expectativa de se firmar um protocolo de intenções visando uma participação mais efetiva das ONGs.

Entre os meses de março e julho foram realizados treinamentos de planejamento municipal sustentado em oito municípios (envolvendo quatro áreas-programa do projeto). Tais eventos tiveram como objetivos o nivelamento e a organização das bases municipais e a sua integração institucional no contexto de desenvolvimento sustentável, para que fosse ampliada a capacidade de planejamento. Teve como resultado a formação de um documento sobre o planejamento municipal, pelos participantes do evento, incluindo os desdobramentos ambientais, educacionais e produtivos que deverão ser implementados pelo PRODEAGRO. O público meta foram as lideranças da municipalidade, representantes do setor rural, cooperativas e demais ONGs locais.

Participação em reunião de trabalho com Missão do Banco Mundial, coordenada pelo Dr. Carlos Bertão, sobre a elaboração de um projeto piloto que visa a definição de uma política ambiental para toda a Amazônia denominado FI - Fortalecimento Institucional. O objetivo é o de formar uma massa crítica para gerenciar e integrar as instâncias ambientais dos nove estados brasileiros pertencentes à "Amazônia Legal". Nessa Oportunidade, discutiu-se muito sobre a forma de participação das ONGs, bem como o seu fortalecimento. Os principais tópicos tratados foram: o fortalecimento institucional dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, formas de controle e fiscalização ambiental, monitoramento e vigilância ambiental, zoneamento ecológico e econômico e educação ambiental (mai/94).

Coordenou reunião na EMPAER sobre reforço institucional, através de consultorias, para o estabelecimento de uma nova proposta operacional de extensão e pesquisa. Participaram do encontro Dr. Francesco Vita (BIRD), a Gerência de Implementação do PRODEAGRO e a Presidência da EMPAER. Nessa oportunidade, foram discutidas e tomadas decisões sobre a necessidade de consultorias, treinamento gerencial e informatização dos serviços de extensão rural. Ficou acertado, ainda, a realização de um "work Shop", para discussão do modelo teórico, preliminar, a ser discutido entre as empresas que possuem interface com a EMPAER, no subcomponente desenvolvimento agroflorestal (07 jun 94).

Participação decisiva no atendimento das solicitações emergenciais, propostas pelos técnicos que monitoriam o subcomponente indígena, quer nas ações de vigilância, demarcação de áreas, orientação na estratégia de implementação de projetos econômicos ou na construção da sede para a FUNAI em Juína.

Coordenação das discussões para a implementação de uma equipe multistitucional e multidisciplinar envolvendo técnicos da FEMA, EMPAER e Gerência de Implementação do PRODEAGRO, com o objetivo de implementar 15 viveiros municipais entre os meses de agosto-novembro de 1994. Tal ação envolveu atividades de definição de minuta de convênio a ser efetivado com as prefeituras municipais, priorização dos municípios alvo, elaboração de um plano operacional para a ação e a realização das viagens às prefeituras, que está ocorrendo atualmente (jul/94).

Realização de reunião com o Secretário do PLANAFLORO, com a participação dos ATPs da Cooperação Técnica do PNUD ao PLANAFLORO, ao PRODEAGRO e representantes da Presidência da FUNAI, em Porto Velho-RO. Na ocasião foram discutidos problemas pendentes do subcomponente indígena envolvendo os dois Projetos. Foram acordados vários pontos, entre os quais podem ser destacados: a. montagem de operações especiais de vigilância e fiscalização mediante elaboração de planos de trabalho, b. realização de diagnósticos das áreas indígenas para obter-se a real situação das mesmas, c. proporcionar capacitação às novas lideranças indígenas, d. implantar em Juína um núcleo de apoio à ADR de Vilhena, e. contratação de equipe de saúde pelo PNUD/PRODEAGRO para atuar em Vilhena/Juína.

Participação, junto com o representante residente do Banco Mundial e o Secretário de Agricultura e Assuntos Fundiários, técnicos do INTERMAT e INCRA-MT, em uma reunião de estabelecimento de metas (para o

período ago-dez/94) de regularização fundiária em sete glebas (Tira sentido, Mirassolzinho, Estância Miranda, Jacaré Valente, Triângulo e Parque Carlinda). Nessa reunião foram orientados, por parte da Gerência de Implementação e por parte do representante do BIRD, quais pré-requisitos deveriam ser satisfeitos para que a ação pudesse ocorrer em tempo hábil, ainda esse ano (realização de licitação, definição dos termos de referência, elaboração de planilha de custos, etc.) (02 ago/94).

Elaboração do seminário sobre a "Indústria Madeireira na Amazônia Ocidental e o Desenvolvimento Sustentado", com o objetivo de discutir e apresentar alternativas para a implementação do manejo florestal em base sustentada no Estado de Mato Grosso e Rondônia. Também tem como objetivo procurar montar um novo patamar de entendimentos entre os diversos segmentos envolvidos, na busca de soluções. Os participantes serão os empresários do setor madeireiro, consultores, engenheiros florestais, técnicos do setor e Organizações Não Governamentais. A elaboração da proposta do evento foi feita com a parceria das ONGs de Rondônia, do FORMAD e da Cooperação Técnica do PNUD/PRODEAGRO.

Estabelecimento de maior interface e cooperação entre os dois Projetos PRODEAGRO/PLANAFLORO, para que se efetive realmente um intercâmbio técnico no encaminhamento de questões comuns aos mesmos ou de questões que apresentem determinadas similaridades. Nesse sentido, já foram estabelecidas determinadas parcerias tais como a participação do especialista do PNUD/PLANAFLORO, Eduardo Batista, na elaboração do diagnóstico institucional de GEP quando de sua modificação estrutural no final de 1993; participação de representantes do PNUD/PLANAFLORO no Seminário de ONGs promovido pelo PRODEAGRO/PNUD em maio/94; participação dos técnicos Emerson Teixeira, Francisco Brasovic (ATP-PNUD/PLANAFLORO), Brent Milikan (ONG) na elaboração do Seminário sobre Indústria Madeireira na Amazônia Ocidental e Desenvolvimento Sustentado, a ser realizado em 24-25 Ago/94; estabelecimento de acordos de intercâmbios nas questões de comercialização e agroindústria, organização comunitária e parceria municipal e modelo operacional da EMATER-RO e sistemas agroflorestais.

Cabe ressaltar que, embora as atividades inerentes às funções de Gerente de Implementação do PRODEAGRO e de Ordenador de Despesas da GEP tenham sido desenvolvidas com prioridade, as atividades específicas do técnico especialista em desenvolvimento regional não foram abandonadas. Foi dada continuidade às ações do termo de referência, em particular àquelas de auxílio ao início da montagem de associações de desenvolvimento municipal, baseada na qualificação dos recursos humanos envolvidos, sua capacitação gerencial e operacional. Por outro lado, tornou-se mais fácil a realização de outras atividades tais como a promoção e participação da articulação institucional, no sentido de subsidiar a revisão e o ajuste metodológico da operacionalização do Projeto quer seja através de reuniões, encontros, visitas às comunidades rurais, às unidades administrativas dos órgãos executores, quer seja como apoio a outras iniciativas governamentais (ou não) relativas às temáticas dos projetos executivos dos diversos subcomponentes.

4.3 ESPECIALISTA EM AÇÃO FUNDIÁRIA

(Olivia Maria Cabral)

Junho/93 a dezembro/93

4.3.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Visando a elaboração de metodologias em áreas específicas de atuação do INTERMAT, tais como o estabelecimento de prioridades regionais na implementação do cadastramento literal e gráfico dos imóveis rurais e o estabelecimento de critérios técnicos para seleção de áreas de assentamento de reforma agrária a serem apoiadas pelo INTERMAT, foram realizadas as atividades seguintes:

a) análise crítica dos formulários utilizados no INTERMAT para o levantamento ocupacional (vistoria) em áreas rurais e reformulação do mesmo no sentido de aprofundar o levantamento de informações em campo e a situação de uso dos recursos naturais. Na execução desta atividade, solicitou-se a contribuição da especialista em meio ambiente, Marta Irving;

b) levantamento de informações sobre as áreas (Estado ou União) de assentamento ou colonização de pequenos produtores existentes atualmente no Estado de Mato Grosso, detalhando o tamanho da área, localização, número de famílias, tipo de assentamento e ano de criação. Posteriormente, foi solicitado ao INTERMAT a plotagem destas áreas no mapa de Zoneamento Sócio-Econômico e Ecológico de Mato Grosso.

Promoção e acompanhamento da articulação interinstitucional em relação à Gerência do PRODEAGRO e ao INTERMAT com outras organizações governamentais e ONGs, INCRA-BSB e INCRA-MT, UFMT, órgãos estaduais de terra, organizações participantes do FORMAD como FASE, GERA e outras.

Acompanhamento, junto ao monitor técnico da GEP, da operacionalização das ações previstas no subcomponente fundiário com a participação do monitor em todas as viagens e programações de trabalho deste especialista.

Análise crítica do projeto de ação fundiária, da programação operacional realizada para 1993 e da programação plurianual, identificando as necessidades de ajustes a serem realizadas nas programações futuras para a compatibilização do subcomponente ação fundiária enquanto instrumento do desenvolvimento sustentável.

Identificação de áreas de fragilidade técnico-operacional no órgão executor, sobretudo aquelas que se relacionam à implementação do sistema informatizado de cadastro (literal e gráfico) de imóveis rurais, propondo treinamentos específicos e consultorias em áreas especializadas para capacitação em serviço. Por solicitação do próprio INTERMAT, elaborou-se Termo de Referência para a contratação de consultor em desenvolvimento de recursos humanos, apoiando-se o processo de recrutamento e elaborando-se critérios de seleção dos candidatos.

Acompanhamento das ações de reprogramação do POA-TREINAMENTO 1993, juntamente com o oficial do PRODEAGRO no INTERMAT.

Capacitação em serviços de técnicos da GEP, especialmente o monitor técnico em assuntos fundiários e de técnicos do INTERMAT (Direção Técnica, Assessoria de Planejamento e oficial do PRODEAGRO, núcleo de recursos humanos e outros).

Apoio ao INTERMAT no acompanhamento da execução de todas as ações programadas, promovendo e incentivando a integração com o componente ambiental, particularmente com a FEMA, mas também com a equipe de Zoneamento Sócio-Econômico e Ecológico-SEPLAN e com o CEPROMAT.

Em especial, apoio à implementação do sistema informatizado de cadastro Técnico (literal e gráfico) no INTERMAT, buscando o conhecimento das experiências realizadas por outros órgãos Estaduais de Terra, pelo INCRA, Superintendência Estadual de Mato Grosso e órgão central em Brasília. A pesquisa realizada junto a estes órgãos foi feita juntamente com o monitor técnico da GEP, Diretor Técnico e Presidente do INTERMAT, resultando na decisão de adotar o sistema utilizado pelo INCRA-BSB, o que possibilita ao INTERMAT ter acesso às informações do Sistema Nacional de Cadastro Rural-MT (cadastro com 96 mil imóveis, atualizado em novembro de 1992).

No âmbito da política de co-participação levada pelo INCRA para a implementação do PNRA, participou-se de eventos promovidos por esta instituição no sentido de discutir o planejamento das ações para 1993/94. Destas discussões, verificou-se a necessidade de ampliar o Convênio já existente entre INCRA-INTERMAT e a promoção de discussões entre os técnicos das duas instituições no sentido de fundamentar as ações conjuntas.

Elaboração das minutas dos Termos Aditivos ao Convênio INCRA-IICA, juntamente com o Diretor Técnico e Presidente do INTERMAT e Chefes de Divisões do INCRA, com vistas a concretizar a co-participação entre as instituições nas ações de modernização do cadastro Técnico, implementação de marcos geodésicos, planejamento das ações nos assentamentos de reforma agrária e capacitação de recursos humanos.

Participação na organização e realização de reunião de trabalho entre cerca de 100 técnicos do INCRA e INTERMAT para discutir o PRODEAGRO, Ação Fundiária e Reforma Agrária. Na realização das palestras, contou-se com a participação de Daniel Vilani e Celso Castro Filho, especialistas em Desenvolvimento Regional e Agricultura Tropical, respectivamente.

Além das atividades citadas acima, envolvendo a promoção da articulação interinstitucional e a capacitação de recursos humanos, destacam-se:

- . Contribuições e difusão do documento "Desenvolvimento Sustentável", elaborado pelo Consultor Horácio Martins de Carvalho;

- . Discussão do subcomponente e das atividades do INTERMAT;

. Análise do documento preliminar;

. Participação em reuniões para difusão do documento (GEP, Órgãos Executores e FORUM de ONG's).

Participação em ações de capacitação de recursos humanos, ministrando palestras sobre ação fundiária e desenvolvimento sustentável para técnicos da GEP, do INTERMAT e INCRA e no cursos Básico para Formação de Técnicos dos Órgãos Executores em Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Viagem a campo (Pontes e Lacerda, São José dos Quatro Marcos, Jaurú, Cáceres), juntamente com outros especialistas, visando a mobilização e integração de Prefeituras, associações de produtores e outras ONG's (ex: FASE) no processos de planejamento e implementação do PRODEAGRO.

4.3.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Por solicitação do Secretário de Planejamento: realização de reuniões de trabalho com o Secretário de Comunicação Social, técnicos da GEP, SEPLAN, FEMA e demais especialistas do PNUD/PRODEAGRO para discutir e formular conceitos básicos sobre desenvolvimento sustentável e PRODEAGRO que subsidiassem a elaboração de um Plano de Mídia para difusão do PRODEAGRO.

Por solicitação do Gerente do PRODEAGRO: participação em reuniões com OG's e ONG's (UFMT) para divulgar e discutir o PRODEAGRO.

Análise crítica do documento "Código de Terras do Estado de Mato Grosso", resultando várias sugestões de reformulação do documento, principalmente no sentido de incluir no mesmo a concepção da sustentabilidade do uso dos recursos naturais. O texto reformulado foi entregue ao Presidente do INTERMAT para exame e posterior encaminhamento à Assembléia Legislativa para análise, votação e transformação em lei Estadual.

4.4 ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE

(Marta de Azevedo Irving)

Junho/93 a Fevereiro/94

4.4.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Viagens ao interior do Estado para avaliação, contatos institucionais e acompanhamento das demandas de projeto, para as localidades de Pontes e Lacerda, São José dos Quatro Marcos e Cáceres no período de 22 à 25.06.93.

Preparação de material e viagem a Sinop e Alta Floresta no período de 12 à 22.07.93, com os objetivos de capacitação da Polícia Militar para fiscalização ambiental/Avaliação do Potencial para Turismo Ecológico e base de pesquisa no Norte do Estado. Visita ao projeto Jurueña, contatos institucionais, conhecimento da região.

Viagem a Alta Floresta e Peixoto de Azevedo no período de 25 à 27.08.93, com os objetivos de acompanhar a Missão do PNUD/ABC à Alta Floresta e avaliação da questão do garimpo no Norte de Estado, conhecimento da região e contatos institucionais.

Participação no processo de seleção de consultores, realizado em Brasília e Rio de Janeiro, no período de 10 à 14/08, entrevistando os candidatos pré-selecionados para serem consultores do PNUD em assessoria à FEMA para a condução do componente ambiental. Nesta oportunidade também manteve contatos institucionais (IBAMA, SAE) e levantamento de metodologias para integração de dados geográficos (CI Informática) e para a realização de Estudos Ambientais (Habtec Engenharia e Consultoria).

Viagem à Brasília nos dias 09 e 10/09 com o objetivo de participar de reunião de avaliação Global do PLANAFLORO e PRODEAGRO, por solicitação do PNUD.

Participação em Brasília, nos dias 21 e 22/09, das definições técnicas relativas ao Zoneamento Ecológico-Econômico e elaboração de Termos de Compromissos entre as ações do PNMA e do PRODEAGRO no que se refere ao Zoneamento.

Pré-diagnóstico sobre a Abordagem Ambiental do PRODEAGRO - Documento Analítico encaminhado às diferentes instâncias de planejamento e execução do PRODEAGRO.

Proposta preliminar de estruturação de uma equipe base de gerenciamento do Componente "Conservação Ambiental e Ecodesenvolvimento" do PRODEAGRO.

Elaboração dos Termos de Referência para viabilizar a seleção e contratação dos especialistas em: Educação Ambiental, Avaliação da Questão Sócio-Econômico e Planejamento Regional,

Implantação e Gerenciamento de Unidades de Conservação, Sensoriamento Remoto, Gerenciamento e Conservação de Recursos Naturais, Racionalização de Atividades Mineradoras e Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Avaliação curricular, seleção e nivelamento, definição de estratégias e acompanhamento do Trabalho dos consultores PNUD contratados para assessoria à FEMA.

Elaboração do documento denominado perfil profissional para Coordenação da Equipe de gerenciamento da FEMA/PRODEAGRO, atendendo à solicitação do Secretário de Meio Ambiente do Estado.

Treinamento em Serviço da Gerência do PRODEAGRO em caráter permanente, envolvendo o aprimoramento técnico nas questões de rotina, o levantamento de bibliografias para composição de acervo e a articulação institucional básica.

Treinamento em serviço da equipe de coordenação da FEMA (demanda de Projetos).

Contribuição de subsídios à elaboração do documento "Desenvolvimento Sustentável e Padrões de Sustentabilidade - Contextualização para o Estado de Mato Grosso" e participação nas reuniões técnicas de discussão da temática com a Gerência, os Órgãos Executores, a Universidade e a Sociedade Civil.

Preparação de material didático sobre a abordagem ambiental do PRODEAGRO e o Conceito de Desenvolvimento Sustentável e participação em programa específico de treinamento com este enfoque.

Participação e acompanhamento das reuniões técnicas relativas ao Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado de Mato Grosso e suas interfases com outros componentes.

Assessoria permanente à FEMA e a Gerência do PRODEAGRO em relação a demandas de projetos para a implementação das ações ambientais do PRODEAGRO.

Contatos e articulações entre instituições públicas e privadas, locais, regionais, nacionais e internacionais para identificação de parcerias, levantamento de metodologias específicas e material bibliográfico e para viabilizar a participação integrada das decisões segmentos da sociedade nas ações do PRODEAGRO com o objetivo de consolidar sua legitimidade em todos os níveis.

Planejamento do programa de nivelamento mínimo da gerência do PRODEAGRO e da FEMA realizado em outubro/93.

Coordenação Técnica da equipe do PNUD de assessoria à FEMA.

4.4.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Assessoria e acompanhamento da estratégia da Secretaria de Comunicação do Estado para a montagem de uma campanha de divulgação do PRODEAGRO.

Apoio à elaboração dos Termos de Referência para as atividades a serem realizadas pelo Grupo de Avaliação Independente do PRODEAGRO.

Assessorar a revisão do Laudo de Levantamento Operacional do Instituto de Terras de Mato Grosso em relação à sua adequação à abordagem ambiental do PRODEAGRO.

Contribuição de subsídios ambientais à Revisão do Código de Terras do Mato Grosso.

Assessoria à CODEMAT na elaboração de projetos de ordenamento de assentamentos com perspectiva ambiental.

4.5 ESPECIALISTA EM ASSUNTOS INDÍGENAS
(Itagiba Christiano de Oliveira Campos Filho)
Setembro/91 a Agosto/94

4.5.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Assessoria permanente junto à Gerência Estadual do PRODEAGRO nas questões referentes ao subcomponente indígena, o que significou acompanhar e tentar viabilizar pendências técnicas para a boa execução do mesmo, participando de reuniões e apresentando pareceres sempre que solicitado pelo gerente estadual e os monitores técnicos e financeiro do sub-componente.

Participou junto à GEP e FUNAI na elaboração do perfil e Termos de Referência da Coordenação Estadual do Sub-componente Indígena do PRODEAGRO, tendo acompanhado, em Brasília, a GEP e a Missão do BIRD quando em negociação direta da questão junto ao Presidente da FUNAI.

Elaborou termos de referência e colaborou no processo de seleção de um assessor para assuntos operacionais do subcomponente indígena, contratado pelo PNUD e alocado junto à GEP dentro da estratégia de melhoria gerencial da mesma.

Treinamento em serviço da monitoria técnica do sub-componente na GEP. Este treinamento tem constado, além do acompanhamento do monitor em suas atividades, do repasse de referências bibliográficas e sua discussão, viagens a campo, introduzindo o monitor no contato direto com as comunidades indígenas, além da participação em seminários e encontros a nível local, regional e nacional.

Acompanhamento permanente da Coordenadoria Estadual do Sub-componente Indígena do PRODEAGRO, formada por técnicos do órgão executor, FUNAI. Este acompanhamento, por suas especificidades e permanência, pode ser considerado também como treinamento em serviço.

O especialista tem assessorado, quando solicitado, o Secretário de Planejamento nas questões afetas à sua especialidade.

Assessorou, a convite, as missões do Banco Mundial em suas visitas ao PRODEAGRO e também por três vezes em Missões à Rondônia, referente ao componente indígena do PLANAFLORO.

Junto à FUNAI, participou na identificação de problemas operacionais, técnicos e institucionais, propondo alternativas para a solução dos mesmos. Selecionou e acompanhou consultor que desenvolveu "Análise situacional da Coordenação do Projeto na Administração Executiva Regional da FUNAI em Cuiabá", que apresentou os pontos de estrangulamento e as sugestões que implicaram numa melhoria gerencial do subcomponente. Algumas das propostas continuam ainda a serem discutidas com o órgão para posterior integração.

Organizou e assessorou dois encontros estaduais com os Administradores Regionais da FUNAI em Mato Grosso para treinamentos gerenciais e técnicos sobre o subcomponente indígena do PRODEAGRO.

Elaborou Termos de Referência e participou da escolha e seleção de antropólogo, contratado via PNUD, para assessorar a CGPE - Coordenadoria de Projetos Especiais da FUNAI em Brasília, nos assuntos referentes ao PRODEAGRO.

Colaborou na elaboração de normas para a compra de serviços médicos, laboratoriais e hospitalares para a saúde indígena, sendo que as mesmas foram posteriormente alteradas por entendimento do BIRD, GEP, FUNAI e Secretaria de Saúde, quando se chegou a um novo perfil para estes serviços através de terceirização via convênios com instituições de reconhecida competência na área.

Participou, em Rondônia, de reuniões para definição conjunta das ações do PRODEAGRO e PLANAFLORO referentes às áreas indígenas cujos territórios se encontram parcialmente situados em ambos os Estados da Federação.

Estabeleceu contatos formais junto à UFMT com vistas à identificação de consultores para a elaboração do Plano de Recuperação de Áreas degradadas referentes a AIN Sararé. O trabalho será deslançado assim que o Projeto de Cooperação Técnica puder alocar os recursos necessários. Foi também constituído, junto com a Universidade, um banco de currículos de técnicos de interesse das ações do subcomponente indígena, para futuras assessorias pontuais ou eventual colaboração tática.

Acompanhou a elaboração dos projetos de saúde Indígena, Vigilância e Fiscalização referentes ao parque do Xingú, que anteriormente não estavam incluídos no PRODEAGRO. Os referidos projetos tiveram sua implantação autorizada durante a última Missão do Banco Mundial. Atualmente (Agosto/94), inicia o mesmo processo com as áreas indígenas da ADR de S. Félix do Araguaia, autorizadas pela última Missão do Banco Mundial a terem seu Projeto de Saúde e economia sustentável incorporados ao PRODEAGRO. Isto está significando a incorporação de uma população de mais de 2.000 índios pertencentes a duas etnias.

Recebeu visitas de representantes de comunidades Indígenas e ONG's Indigenistas que apresentaram seus pleitos e receberam informações referentes ao PRODEAGRO.

Colaborou com o Consultor/PNUD para elaboração do documento sobre desenvolvimento sustentável, fornecendo informações e referências no que diz respeito às questões indígenas.

Colaborou na elaboração do Documento do Projeto de Cooperação técnica do PNUD ao PRODEAGRO (PRODOC) de modo especial no que se refere ao objetivo imediato 5 e seus resultados.

Além das atividades citadas, foram realizadas viagens, cujas localidades e objetivos, das mais importantes, estão descritos a seguir.

Brasília-DF: acompanhamento das negociações da Coordenação Estadual do Sub-componente Indígena do PRODEAGRO junto à Presidência da FUNAI (06/93); acompanhamento e assessoramento ao Coordenador Estadual do Sub-componente Indígena em discussões junto a Divisão de Assuntos Fundiários da FUNAI para a resolução de pendências administrativas - jurídicas referentes às AINs a serem demarcadas pelo PRODEAGRO (05/93); participação em reuniões do Conselho Nacional de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e junto à diretoria do Parque Indígena do Xingú (20 a 25/06); participação no seminário sobre Direitos Indígenas, promovido pela Procuradoria Geral da República (01 a 05/09); participação na Conferência Nacional de Saúde Indígena (10/93); e agilização de pendências junto à Presidência da FUNAI (05/94).

Mato Grosso: Vale do Guaporé: supervisão das ações de Vigilância e Fiscalização das Áreas Indígenas do Vale do Guaporé, visitando 06 aldeias e a sede da administração da FUNAI em Vilhena-RO. Visita também à barreira permanente da AIN Sararé para a garantia de não reinvasão da Área por garimpeiros (07/93). Alta Floresta e Peixoto de Azevedo: participação de viagem multidisciplinar da equipe PNUD a região. Foram levantadas questões referentes a garimpos e desmatamento que podem ameaçar o Parque Indígena do Xingú e questão sobre os estudantes indígenas nas cidades desta região (08/93). Parque Indígena do Xingú: acompanhamento da Missão do Banco Mundial na avaliação dos projetos a serem incluídos no PRODEAGRO (09/93). Área indígena Sararé: reunião com a comunidade e equipe de desintrusão medeireira da área, acompanhado de especialistas do PNUD em Meio Ambiente e Florestas. Visita à área do garimpo para avaliar possíveis impactos sobre a área indígena (12/93). ADR de Vilhena-RO: supervisão das ações de programação. Rondonópolis, Tangará da Serra, Barra do Garças e Nova Xavantina: seleção final dos técnicos das EVS - Equipes Volantes de Saúde, indicação de planejamento das EVS e reuniões com equipes mistas de saúde (FUNAI/Médicos sem Fronteiras) na tentativa de elaboração de programa comum. Durante esta fase, com o objetivo de discutir com as comunidades diferentes temas do subcomponente, visitou os povos indígenas Xavante, Pareci, Boróro, Sararé, Nhambiquara, Wasusu, Maimandê, Negarotê, Erikbatsa, Kayapó, Txikão, Bakairi, o que não significa ainda o conhecimento de 50% de todas as etnias do território mato-grossense.

Porto Velho: reunião técnica FUNAI/PLANAFLORO para definição de ações comuns nas áreas indígenas com território em ambos os estados (07/93); acompanhamento, a pedido do Banco Mundial, da Missão de Avaliação do PLANAFLORO (09/93 e 08/94); assessoria ao Projeto BRA/92/021 nas questões indígenas (6 e 7/94).

São Paulo-SP: Reunião com a equipe de saúde indígena da Escola Paulista de Medicina com vistas à implantação do Projeto de Saúde Indígena para o Estado de Mato Grosso; elaboração de Termos de Referência para o Parque do Xingu e contrato; subsídios para a elaboração dos Termos de Referência para a Assessoria para elaboração do Programa de Saúde Indígena para Mato Grosso (05 e 07/94).

4.5.2 Atividades Demandas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Acompanhamento, nos seus aspectos técnicos, da elaboração das Programações Mensais de gastos, na definição de prioridades das ações, bem como das necessárias reprogramações.

Assessoramento, junto à GEP e FUNAI, às discussões referentes ao encaminhamento de licitações de bens, equipamentos, obras e serviços (elaboração de Termos de Referência, editais, cronogramas, etc).

Acompanhamento, junto à FEMA (monitoramento) e à SEPLAN (zoneamento), das interfaces com o Subcomponente Indígena.

4.5.3 Atividades Referentes ao Projeto de Cooperação Técnica

Face à urgência da demanda e alguns atrasos no cronograma de negociação do Projeto de Cooperação Técnica, algumas atividades do mesmo tiveram sua execução iniciada, ainda que de forma precária e correndo riscos de continuidade caso as negociações não adquiram um ritmo mais enérgico. Elas se referem essencialmente a ações de Saúde Indígena, Objetivo Imediato 5 do Projeto e Resultado 5.3.

Com a FUNAI, mas essencialmente com a elaboração da Equipe de Saúde Indígena da Escola Paulista de Medicina elaborou os Termos de Referência dos profissionais de saúde para serem contratados para as EVS - Equipes Volantes de Saúde Indígena compostas por médicos, Enfermeiro, Odontólogo e Laboratorista, os candidatos foram selecionados por avaliação curricular e entrevistas quando necessário. Já estão em campo as EVS das regiões de Tangará da Serra, Rondonópolis, Xavantina e Barra do Garças. Faltam ainda serem contratadas as de Juína e São Felix do Araguaia, com exceção dos médicos. Os outros profissionais já estão selecionados. Está em processo de elaboração os Termos de Referência para a contratação de consultoria especializada para elaborar um Programa de Saúde Indígena para o Estado de Mato Grosso.

Como vários resultados do objetivo 5 do Projeto dependem de especialistas pontuais, já existe um processo de identificação dos mesmos, através de contatos e construção de um banco de currículos.

4.5.4 Outras Atividades

Na falta do especialista em assuntos indígenas, o Projeto BRA/92/021 solicitou a colaboração deste especialista na elaboração do seu projeto de cooperação técnica. Este especialista esteve três vezes em Porto Velho, onde colaborou na solução de pendências e questões do subcomponente indígena do PLANAFLORO na definição de Termos de Referência e contratação de um consultor em saúde indígena e um consultor em assuntos indígenas para o referido projeto. Acompanhou, ainda, a Missão de Avaliação do Banco Mundial junto ao PLANAFLORO.

Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela FUNAI, em oito Administrações Regionais de Mato Grosso: Rondonópolis, Barra do Garças, Nova Xavantina, São Felix do Araguaia, Xingú, Tangará da Serra, Juína/Vilhena e Cuiabá, bem como assessoramento na elaboração do POA-95, e subsídio na implementação do POA-94.

4.6 ESPECIALISTA EM AGRICULTURA TROPICAL
(Celso Castro Filho)
Junho/93 a Agosto/94

4.6.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Palestras para técnicos da EMPAER sobre sistemas de produção e aspectos metodológicos, onde foram identificados os métodos de trabalho em sistemas de produção iniciando com a escolha da área (seleção), identificação dos tipos de produtores de acordo com a categoria de produtor e atividades agrícolas desenvolvidas (tipologia), diagnóstico da situação agropecuária local e concluindo com a proposição de um Plano de Ação que visasse o aumento da produção e produtividade, porém dando ênfase à conservação dos recursos naturais existentes.

Discussão com os demais técnicos da equipe de Assistência Técnica Preparatória, inclusive com representantes do PNUD de Brasília no sentido de trazer subsídios para a elaboração do Projeto de Cooperação Técnica do PNUD após a fase de assistência técnica preparatória.

Revisão de vários indicadores, hoje usados pela EMPAER, que irão avaliar o componente pesquisa e extensão rural, gerando subsídios para tomadas de decisões futuras.

Avaliação dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela EMPAER, através de seus técnicos (pesquisadores e extensionistas), identificando os pontos de fragilidade, os pontos que estão adequados, para, numa estratégia ampla, fornecer subsídios para melhor desenvolvimento das ações a serem preconizadas. Foram abordados os aspectos do trabalho que vem sendo desenvolvidos em extensão e pesquisa no Estado de Mato Grosso.

Colaboração na discussão das linhas de ação do trabalho de Desenvolvimento Sustentável elaborado por Horácio Martins de Carvalho.

Viagens de reconhecimento a diversas áreas do Estado de Mato Grosso (São José do Rio Claro, Nova Maringá, Pontes e Lacerda, Juína, Juruena, Sinop, Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Dom Aquino, Jaciara, S.J. dos Quatro Marcos, Lambari Doeste, Juara, Novo Horizonte do Norte, Lucas do Rio Verde e Tangará da Serra) e encontro com as comunidades rurais para verificação a campo dos vários sistemas agroflorestais existentes, no sentido de trazer subsídios para se ter uma idéia clara da realidade agropecuária do Estado, especialmente em relação aos pequenos produtores.

Assessoramento à Gerência e à EMPAER por ocasião das missões do Banco Mundial, dando o apoio necessário para complementar e esclarecer tecnicamente as linhas de trabalho desenvolvidas.

Contribuição no estabelecimento de critérios para escolha de municípios para atuação da Cooperação Técnica.

Palestrante no curso "Planejamento Municipal Integrado - Bases para o Desenvolvimento Sustentável". Duas palestras foram feitas: "A municipalização da agricultura e o meio ambiente" e "Planejamento municipal integrado - um enfoque edáfico". Os seguintes municípios foram contemplados: São José dos Quatro Marcos, Lambari D'Oeste, Dom Aquino, Jaciara, Juara e Novo Horizonte do Norte.

Elaboração de texto para a palestra "Planejamento municipal integrado - um enfoque edáfico", o qual foi distribuído aos participantes do curso.

Elaboração de questionário adaptado às condições dos pequenos produtores do Estado de Mato Grosso que permite diagnosticar os problemas agropecuários de um determinado município, além de classificar o produtor em função dos seguintes parâmetros: a) idade do produtor e quando avançada se existe ou não sucessor; b) destino da produção; c) atividades agropecuárias principais; d) grau de mecanização e e) manejo da produção. O questionário foi dividido em quatro grandes itens: a) dados gerais; b) dados de agricultura; c) dados de pecuária; e d) dados complementares. O mesmo foi informatizado em 13 bancos de dados (sistema DBASE) que permite extrair relatório de aproximadamente 50 tabelas de dados de um total de aproximadamente 140 variáveis analisadas. A metodologia do trabalho será posteriormente escrita, assim que terminar o desenvolvimento do trabalho.

Participação em viagens para fora do Estado de Mato Grosso no sentido de buscar conhecimento/informações sobre a região dos cerrados e Amazônia para verificar as diferentes pesquisas que estão sendo desenvolvidas para melhor otimização dos trabalhos do componente Pesquisa e Extensão Rural. Foram visitadas as seguintes Instituições: em Belém: o EMBRAPA/CPATU - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido; em Manaus: o Centro de Pesquisa Agropecuária da Amazônia-CPAA/EMBRAPA; o INPA - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, e a EMATER do Amazonas; Em Goiás: o projeto Silvânia (Sistemas de produção, envolvendo o EMBRAPA/CPAC - Centro de Pesquisas Agropecuárias para o Cerrado), a EMATER de Silvânia e o CIRAD (órgão de cooperação técnica francês).

Início das atividades previstas no Projeto de Cooperação Técnica - BRA/94/006 referente à coordenação de grupo de trabalho responsável pela elaboração do Mapa de Solos do estado de Mato Grosso que será publicado na escala de 1:1.500.000 e do Manual de Identificação das Principais Unidades de solos do Mato Grosso. O Manual de Identificação conterá a metodologia utilizada na elaboração do mapa de solos, slides de perfil, e paisagem das principais unidades, descrição e principais limitações quanto à mecanização, uso e erosão, além da localização das unidades por município.

Elaboração dos Termos de Referência para consultor em: a) Agrometeorologia; b) terceirização dos serviços de extensão rural; c) identificação, a nível de Estado, das principais tecnologias existentes hoje utilizadas por produto e em sistemas de produção; e d) início

da elaboração do Mapa de Solos (com base nos Mapas do Radan Brasil) do Estado de Mato Grosso e guia de identificação das principais unidades.

Contribuição na integração interinstitucional EMPAER/EMBRAPA feita durante os dias 17 a 19/05/94, cuja conclusão dos trabalhos foi a participação da EMBRAPA em três grandes linhas de trabalho: a) Diagnóstico dos sistemas de produção predominantes que será feito pelo CPAO de Dourados (MS); b) Sistemas agroflorestais, cuja proposta será encaminhada conjuntamente pelo CPATU de Belém e o CPAA de Manaus; e c) Pesquisa em sistemas integrados de desenvolvimento cuja proposta complementar o trabalho que está sendo desenvolvido em sistemas de produção integrado.

Contribuição na integração interinstitucional EMPAER/UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso), no sentido de obter a colaboração desta universidade para com o PRODEAGRO e otimização dos projetos de pesquisa da EMPAER.

Identificação de áreas de fragilidade técnico-operacional com a conseqüente proposição de treinamentos via visita técnica a órgãos de pesquisa/extensão para garantir uma melhor execução dos subcomponentes de pesquisa e extensão rural.

Capacitação em serviço de aproximadamente 40 técnicos da EMPAER, INCRA e INTERMAT através de viagem técnica ao Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), período de 29.11.93 a 03.12.93.

Organização de treinamento em serviço dos técnicos da EMPAER em sistemas de produção e sistemas agroflorestais onde participaram também como instrutores os técnicos da EMBRAPA de Manaus (CPAA), Ednelson Neves e a Dra. Gladys de Souza. (25 e 26/11/93).

Verificação em três aldeias de índios Parecis, por solicitação do especialista do PNUD em assuntos indígenas, sobre a possibilidade de se estabelecer um plano de produção agrícola para os índios, tendo em vista a disponibilidade das terras em que vivem e a baixa qualidade de vida por que estão passando.

Acompanhamento e apoio aos trabalhos do consultor Luís Marcenaro no desenvolvimento das propostas de melhoria dos serviços de extensão da EMPAER (Variante A, B e C).

Acompanhamento e apoio aos trabalhos do consultor Paulo Klinger Jacomine na elaboração do mapa de solos do Estado de Mato Grosso, bem como no Guia de identificação das principais unidades (trabalho de consolidação cartográfica feito e consolidação de legendas já elaborado).

Visita técnica para troca de informações e experiências ao Instituto Agrônomo de Campinas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz em Piracicaba/SP, e Instituto Agrônomo do Paraná em Londrina, junto com o Assessor Técnico Principal do PNUD em Cuiabá (21-30 julho/94).

4.6.2 Atividades Demandadas pela Gerência Estadual do PRODEAGRO

Participação em reuniões promovidas por diversos órgãos estaduais via Gerência do PRODEAGRO, para emitir opiniões sobre problemas específicos ou de ordem técnica e administrativa.

Assessoramento à Gerência envolvendo indicadores gerenciais de avaliação e de sustentabilidade, programação 94, etc., no sentido de trazer subsídios para melhor administração do PRODEAGRO.

Participação com o Secretário de Planejamento Sr. Antonio Eugenio Belluca e secretário do meio ambiente, Sr. Eucário A. Queiroz na discussão sobre a vinda da missão do Banco Mundial, em 28.06.93.

Estabelecimento, junto com o Secretário de Estado de Comunicação Social, de estratégias de ação no sentido de divulgar o PRODEAGRO na mídia local e estadual, promovendo assim o marketing do programa.

Discussão sobre o treinamento interinstitucional, em 29.06.93, nos diferentes escalões do governo, enfatizando as interfaces do PRODEAGRO entre os seus diversos órgãos, e daí a necessidade de treinamento/familiarização com o projeto para melhor implementação das ações.

Discussão com os técnicos do IICA: a) para avaliação dos cinco municípios do perfil de entrada do projeto em 30.06.93, envolvendo a discussão de metodologia de escolha dos municípios e desenvolvimento dos trabalhos; b) e com o Secretário do Meio Ambiente, em 01.07.93, do trabalho a ser feito e dos aspectos relacionados com o meio ambiente; c) e o presidente do BEMAT, em 01.07.93, para apresentação dos trabalhos que serão envolvidos e troca de informações sobre o subcomponente Crédito Rural do PRODEAGRO.

Avaliação, juntamente com o Secretário de Planejamento em 27.07.93, da participação da FASE, que é uma ONG, no PRODEAGRO, como forma de otimização dos trabalhos e recursos humanos da EMPAER.

Avaliação juntamente com a reitora da UFMT profa. Luzia Guimarães e a Gerência do PRODEAGRO, sobre a participação da universidade no PRODEAGRO, ressaltando-se a importância desta no desenvolvimento de pesquisas mais básicas e sobretudo no fornecimento de recursos humanos para capacitação e treinamento dos técnicos envolvidos no PRODEAGRO (06.07.93).

Participação no Encontro de Secretários de Agricultura de Mato Grosso, representando o PNUD, juntamente com o Secretário da Agricultura no auditório da EMPAER (participação de mais de 200 pessoas) em 09.07.93, onde foi enfatizada a filosofia do PRODEAGRO de desenvolvimento sustentável e o modo de atuação junto aos pequenos produtores.

Participação no curso de treinamento da gerência sobre indicadores gerenciais (19.11.93).

Contribuição no levantamento da situação atual das atividades que estavam sendo desenvolvidas a campo (31.01.94) feito pela Gerência e Cooperação Técnica.

Visita a comunidade das Botas (Araputanga) por solicitação da Gerência de Implementação do PRODEAGRO, no sentido de viabilizar a agricultura daquela comunidade com a ajuda do PRODEAGRO em 10 e 11.03.94.

Contribuição junto à Gerência de Implementação e o BEMAT na discussão visando a liberação ou não de projetos para bovinocultura de leite para região de Rondonópolis (17.03.94).

Elaboração junto com o Banco do Estado de Mato Grosso (BEMAT) e EMPAER de normas sobre o que financiar em bovino de leite (10.05.94).

Visita ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste (CPAO-EMBRAPA) de Dourados/MS, por solicitação da Gerência de Implementação, no sentido de agilizar o convênio daquela Instituição com a EMPAER, para levantamento dos sistemas de produção e seus aspectos econômicos no estado de Mato Grosso, bem como levantar informações existentes, resultados de pesquisa em manejo de solos e agricultura tropical que pudessem ser aplicados em Mato Grosso.

Contribuição junto a Gerência na análise dos cursos de planejamento municipal integrado ministado em 94 e elaboração de propostas para o ano de 1995.

Acompanhamento e apoio à Missão do Banco Mundial com técnicos do MIR e Gerência, na discussão e avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela EMPAER no componente Pesquisa e Extensão Rural.

4.6.3 Outras Atividades

Participação no XXIV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo em Goiânia (25 a 31.07.93), no sentido de trocar informações com colegas da área a respeito do ecossistema do cerrado brasileiro.

Participação no seminário sobre calcário na UFMT (21.09.93). Influência de diferentes formas de incorporação de calcário nas propriedades do solo sob vegetação de Cerrado em Mato Grosso.

Apresentação da palestra "O PLANEJAMENTO DA PEQUENA PROPRIEDADE", feita na UFMT para estudantes durante a 14a. Semana da Agronomia, no dia 24.11.93.

Participação no dia de campo em Lucas do Rio Verde promovido pela Cooperativa Agrícola de Lucas do Rio Verde (COOPERLUCAS), em 09.02.94.

Participação no I Congresso Brasileiro sobre Sistemas Agroflorestais e I Encontro sobre Sistemas Agroflorestais nos Países do Mercosul (02-08/07/94) e visita ao Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF-RO) da EMBRAPA, para troca de informações, e experiências.

Após a publicação do Mapa de Solos e o Manual de identificação das principais unidades, duas ações devem ser implementadas:

a) capacitação de técnicos da EMPAER nas diversas regiões do Estado sobre a utilização do Mapa de Solos e do Manual para utilização desses conhecimentos nos serviços de extensão rural, locação de áreas para experimentação, orientação de manejo de solos, etc.;

b) elaboração do Manual de Adubação das principais culturas do Estado de Mato Grosso.

Os dados de adubação estão espalhados em várias publicações ou na gaveta dos pesquisadores. O manual de adubação para Mato Grosso viria a complementar a publicação do Mapa de Solos e o Manual de Identificação.

Os sistemas de produção para os outros municípios deverão considerar os levantamentos que serão feitos pela EMBRAPA no sentido de testar os sistemas em uso em cada região.

Na hora de se recomendar um Plano de Ação para o município, que vise o aumento da produção e produtividade e por consequência, o aumento da renda líquida do produtor, o aspecto de comercialização deve e vem sendo trabalhado em conjunto com o especialista em comercialização desde o início das atividades, para que haja uma perfeita sintonia entre produção/colocação no mercado. Esse trabalho deve fazer parte de um plano maior de desenvolvimento regional, enfocando não somente os aspectos de produção e comercialização, mas também aqueles ligados ao ambiente e melhoria da infra-estrutura existente como estradas rurais, eletrificação da propriedade, etc.

No caso de se instalar estações agrometeorológicas automatizadas, o que deve ser incentivado, por serem mais práticas e mais baratas, além de reduzir o uso de mão-de-obra especializada, os recursos que deixarão de ser gastos com estações do tipo padrão, poderão ser empregados na instalação de mais estações agrometeorológicas automatizadas, o que viria a aumentar a precisão das previsões meteorológicas.

Modelo do POA/TREINAMENTO, elaborado implantado no Programa de Treinamento da Gerência em jun/93. Este modelo de documento de gestão foi proposto com ativa discussão com a Monitoria de Treinamento (contraparte) e com a Chefia da GEP. O mesmo modelo foi utilizado para o POA/93/TREIN/PRODEAGRO (Jul/93) e, com aperfeiçoamentos, utilizado para o POA/94/TREIN/PRODEAGRO (nov/93).

Elaboração e apresentação para a Monitoria de Treinamento de: FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE EVENTO (Formulário de programação de evento e RELATÓRIO DE EVENTO DE CAPACITAÇÃO

Estes dois instrumentos gerenciais, complementares ao POA/93/TREIN/PRODEAGRO, foram aceitos pela GEP e transformados, por meio de circular a todos os Organismos Executores, em instrumento padrão obrigatório para o PRODEAGRO com a finalidade de padronizar os projetos de eventos, as solicitações de recursos e os procedimentos de avaliação de treinamento. Com estes formulários, as condições mínimas para Monitoramento do POA/TREIN passaram a existir.

Por ocasião da realização da prática de programação para 1994, gerou-se um GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS (anexo ao POA/94/TREIN/PRODEAGRO) para a área de Treinamento.

Sentiu-se a necessidade, devido aos problemas internos na GEP (relacionamento entre Monitores Técnicos e Monitores Financeiros), de elaborar-se um conjunto de ROTINAS OPERACIONAIS para as atividades de Treinamento, o que foi feito em nov/93 com a Monitoria Técnica de Treinamento apresentado à GEP, estando em fase de implantação.

d. Eventos de capacitação com vistas à unificação conceitual na área de desenvolvimento sustentável, para a GEP e Organismos Executores assessorado:

Realização, para o 1º escalão do governo de Mato Grosso (Governador, Secretários, etc.), do Seminário PRODEAGRO e o Desenvolvimento Sustentável do Mato Grosso para o ano 2.000 (12/ag/93), com a presença de 65 participantes no auditório do Palácio Pajaguás.

Distribuição, entre os técnicos da Gerência, do material elaborado sobre desenvolvimento sustentável para o Seminário anteriormente citado, bem como documento específico sobre o tema, feito pelo consultor PNUD Horácio Martins de Carvalho e realização de reuniões para discussões sobre o assunto.

O conjunto de informações (transparências e fotocópias), elaborados sobre o seminário citado anteriormente, foram a base para várias atividades de capacitação, algumas em que este especialista teve participação direta e outras desenvolvidas pelo colega de Desenvolvimento Regional, vejamos:

- Aulas para os alunos do Curso Básico de Formação de Técnicos de Desenvolvimento de RR. HH. (TDRH), sobre o PRODEAGRO e o Desenvolvimento Sustentável, no 1º módulo do curso;

- Idem no Curso Básico de Supervisores;

- Idem no Curso de Nivelamento Conceitual sobre a abordagem ambiental no PRODEAGRO (FEMA).

Também foi assessorada a equipe de especialistas do PNUD (Jun/93), para a elaboração do seu conjunto de palestras sobre desenvolvimento sustentável para os técnicos da GEP.

Obtenção de vaga para Monitor técnico da área ambiental do PRODEAGRO, para participar do Curso de Desenvolvimento Econômico e Manejo de Recursos Naturais, no CENDEC (Brasília). Este curso foi adiado duas vezes e acabou não sendo realizado.

- Estratégia operacional, na área de treinamento dos Organismos Executores, contemplando a participação da sociedade civil elaborada:

Durante o módulo III (prático) do Curso de Formação de TDRH, que subsidiou a elaboração do POA/94/TREIN/PRODEAGRO, as instituições, ao contrário do feito durante o POA/93/TREIN, deram abertura em seus eventos, para beneficiários de ONGs, Prefeituras e Universidades (Programa de Treinamento da GEP, SEE, SES, FEMA, EMPAER, etc.).

Buscando maior abertura e utilização do potencial local, foi sugerido aos Organismos Executores que tivessem necessidade de programas de pós-graduação (especialização), que procurassem efetuar os mesmos via UFMT, o que foi acatado e consta no POA/94/TREIN.

Desta forma, rompeu-se a tradição de utilizar-se os recursos de Treinamento exclusivamente para técnicos dos Organismos Executores e/ou para os pequenos produtores gerando-se condições para que pessoas indicadas pelas organizações da sociedade civil e prefeituras participem de muitos eventos. O POA/94/TREIN passa a contribuir para que o PRODEAGRO tenha sustentabilidade social para o alcance de seus objetivos.

- Modalidade de participação da comunidade organizada na execução do projeto, elaborado com os demais especialistas e equipe técnica da Gerência:

Temática discutida com o especialista de Desenvolvimento Regional.

Sugestões de aperfeiçoamento do Marco Legal do Conselho de Administração do PRODEAGRO (instância máxima de decisão), feitas ao titular da SEPLAN.

Sugestões ao marco legal criador do Conselho de Avaliação Independente do PRODEAGRO, feitas ao Gerente do projeto.

A estratégia específica (prevista do documento nº 14 - Administração e Gerenciamento do PRODEAGRO) deveria ser desenvolvida e aplicada no Curso de Planejamento Municipal que, por solicitação da GEP, foi adiado para 1994. Este curso, uma expressão prática e complementar

do Curso Básico para Supervisores, deve ser uma ação prioritária dos próximos meses.

Localização de recursos na FEMA (Mutirão Ecológico), para repassar projetos de organizações ambientalistas da sociedade civil. Estes recursos foram informados à especialista ambiental do PNUD, bem como alertados ao Gerente do PRODEAGRO, para que agilize-se medidas, junto à FEMA, de liberação dos mesmos e de atendimento aos projetos já existentes de ONGs ambientalistas.

Realizadas reuniões com o Secretário de Meio Ambiente e de Planejamento, chamando-se a atenção sobre o Mutirão Ecológico (recursos de US\$ 300.000,00 para 1993) e sugerindo-se a utilização rápida do mesmo, por seu potencial de articulação do PRODEAGRO com as organizações ambientalistas e para dar-se início e atividades nesta área em que o Estado tem sido vulnerável.

Considerando a prioridade em Treinamento, solicitada pelo Gerente do PRODEAGRO e pelo ATP, no início das atividades, as ações deste item dos Termos de Referência, foram, com o conhecimento das instâncias citadas, transferidas para os próximos meses.

- Subsídios para a elaboração de projeto de cooperação técnica fornecidos:

Participação em várias reuniões da equipe de cooperação técnica do PNUD, sugerindo modelo para o novo projeto de cooperação técnica (Prioridade para a área de Desenvolvimento Organizacional, três áreas pilotos representativas para ações concretas em terreno, reforçar articulação com sociedade civil, reforço da equipe técnica com Florestal e Administrador, etc.).

Elaboração de rascunho preliminar do perfil de projeto de cooperação técnica, para discussão com os membros da equipe PNUD (set/93) e, conjuntamente com especialista de Planejamento Regional, elaboração de questionário sobre o perfil desejado de cooperação técnica para o MT, encaminhado para todos os técnicos da GEP.

- Iniciado o sistema de treinamento em serviço dos técnicos da GEP

Documento sobre o assunto elaborado (Projeto Piloto de Capacitação em Serviço, 11 p.), discutido com contraparte e Chefias e implantado em final de maio.

Esta atividade ocorreu dentro do programado, até meados de jul/93, quando foi suspensa por solicitação dos técnicos devido à sobrecarga de trabalhos na GEP.

- Consultorias especializadas propostas e termos de referência elaborados:

Foram realizadas propostas de consultorias para a área de Desenvolvimento Organizacional, tanto em reuniões com a GEP quanto com o titular da SEPLAN. Foram realizadas viagens à Brasília e à SP (FUNDAP), para a seleção de potenciais consultores para esta área.

Para o PRODEAGRO, foi sugerido e aceito pela GEP, um formulário padronizado, para todos os Organismos Executores unificando-se a terminologia na área de consultorias (Termos de Referência: Perfil do Consultor e qualificações; Formas de recrutamento e de seleção; Produtos; Duração e Custo). Desta forma, o POA/93/TREIN, continha um anexo, com todas as informações, de todas as instituições do PRODEAGRO, sobre esta temática. O mesmo formulário continua sendo utilizado no POA/94.

- Viagem à campo de acompanhamento das ações realizadas:

Viagem aos municípios de Jaciara e Rondonópolis (06-07/jul/93).

- Textos informativos e relatórios referentes às atividades de Treinamento e Organização Comunitária:

Além dos documentos citados anteriormente, vários textos foram semanalmente selecionados, para uso dos alunos nas atividades do Programa de Treinamento e para os técnicos da GEP.

Seleção e aquisição de material bibliográfico, que deu origem à pequena biblioteca do Centro de Treinamento da GEP, situada na Escola de Serviço Público.

4.7.2 Outras Atividades

Viagens a Brasília, para articulação de Centros de Capacitação de notória excelência (CENDEC, ENAP, EBAP, IDR) e em São Paulo (FUNDAP), para dar suporte ao Programa de Treinamento da Gerência (docentes e vagas para alunos).

Contatos com Secretaria de Administração (SAD) e Escola de Serviço Público, que resultaram em convênio SEPLAN-SAD, os quais viabilizaram a instalação, na ESP do Programa de Treinamento da Gerência (duas salas de aula, uma para administração e uma para cursos de informática) e permitirão deslocamento da biblioteca da SEPLAN para aquele local. Assessoramento na implantação do "Centro de Treinamento" da GEP na ESP.

4.7.3 Fatores Intervenientes na Realização dos Termos de Referência:

a. A falta de "cultura" sobre desenvolvimento de RR. HH., no aparato estatal e na GEP, bem como de pessoal devidamente capacitado nos Organismos Executores, provocando resistências na implantação de instrumentos de monitoramento desta atividade;

b. As deficiências em normas e procedimentos, dentro da GEP e no seu relacionamento com os Organismos Executores e MIR;

c. Insuficiente número de contrapartes para a área de Treinamento, provocando sobrecarga de trabalho e exigindo, muitas vezes, o desempenho de tarefas executivas. Isto ocorreu em diversas oportunidades, particularmente para dar vazão às demandas das Missões do BIRD e por ocasião da elaboração dos POAs (93 e 94);

d. Quadro incompleto de supervisores - os contrapartes para a área de organização comunitária - e prorrogações das atividades de Treinamento desta equipe acabaram prejudicando o cronograma de realização do Curso de Planejamento Integrado Municipal e um maior desempenho na área de organização comunitária.

Definição de sistemas de produção financiáveis, como forma de orientar técnicos da EMPAER, a nível de campo, e das agências do BEMAT na aplicação do crédito rural.

Elaboração de critérios metodológicos para financiamento de gado de leite, tendo em vista sistematizar e disciplinar a aquisição de touros e matrizes, além de restringir a expansão desordenada e inconsistente da pecuária, no âmbito do PRODEAGRO.

4.8.3 Comercialização

Articulação interinstitucional com o Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA, Serviço de Informação de Mercado Agrícola - SIMA, Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários - SAAF, EMPAER e Gerência do PRODEAGRO, com a finalidade de inserir o Estado de Mato Grosso no Sistema Nacional de Informação de Mercado Agrícola.

Implantação da Agência do Serviço de Informação de Mercado Agrícola de Mato Grosso e implantação de oito Postos de Informação de Mercado, no interior do Estado, dentro do processo de interiorização de informações de mercado.

Criação de canais de comercialização alternativos em supermercados de Cuiabá para a produção de frutas de São José dos Quatro Marcos.

Elaboração de proposta de reestruturação institucional do componente "Comercialização" entre a SAAF, EMPAER, CASEMAT e INDEA e Gerência do PRODEAGRO.

Assistência técnica à construção de feiras-livres cobertas nos municípios de Jaciara e Juara.

Promoção de treinamento em serviço, através de viagens técnicas a Brasília, com a participação do monitor de comercialização da Gerência e de técnico da CAC/SAAF, com a finalidade de promover a articulação interinstitucional de Órgãos Executores do PRODEAGRO com instituições responsáveis pela execução da política de abastecimento a nível federal como a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e da política de cooperativismo como o DENACOOP/MAARA.

Realização de diversas viagens a campo aos municípios de Novo Horizonte, Juara, Lambari D'Oeste, São José dos Quatro Marcos, Dom Aquino, Jaciara, Juscimeira, Nova Xavantina e Campinápolis, para implantação de ações relacionadas ao componente.

Participação em oito cursos de Planejamento Municipal Integrado, promovidos pela Gerência do PRODEAGRO através de palestras e discussão com as comunidades rurais sobre aspectos de comercialização e agroindústria destes municípios.

4.8.4 Agroindústria

Contribuições ao aprimoramento e aprovação da legislação que regulamenta a produção e comercialização de produtos de origem animal no Estado de Mato Grosso.

Promoção da articulação interinstitucional no Estado, através da SAAF, EMPAER, Gerência e SICM, tendo em vista a definição de parâmetros para agroindústrias do Estado.

Promoção de entendimentos entre a Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração - SICM e a Secretaria de Agricultura e Assuntos Fundiários - SAAF, tendo em vista resolver conflito de competências na condução do programa de agroindústria do Estado.

Promoção de treinamento em serviço de equipe técnica da EMPAER no "I Encontro Regional Sudeste de Ciência e Tecnologia de Alimentos".

Visita técnica a agroindústrias artesanais da região de Juiz de Fora/MG e a indústria de máquinas e equipamentos para agroindústrias de pequeno porte deste município.

Promoção de treinamento para quinze extensionistas locais da EMPAER em processos e produtos agro-industriais de pequena produção em Centro de Treinamento da EMATER/MG.

Articulação entre Prefeituras, técnicos e lideranças rurais da sub-bacia do Alto rio São Lourenço, tendo em vista a implantação de polo de agroindústria artesanal e turismo naquela região.

Participação em diversas reuniões da equipe de cooperação técnica e com assessores do PNUD para concepção, elaboração e negociação do Projeto de Cooperação Técnica do PNUD ao PRODEAGRO para o período 1994/97.

4.9 ESPECIALISTA EM MANEJO SUSTENTADO DE RECURSOS FLORESTAIS

(Roberto E. Bauch)

Setembro/93 - Agosto/94

4.9.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Avaliação crítica do projeto do PRODEAGRO, com ênfase ao componente referente à "Conservação Ambiental e Ecodesenvolvimento" e as "Ajuda-Memória" negociadas com o BIRD.

Elaboração de um relatório referente à análise crítica, onde verifica-se a necessidade de alterar o componente de gerenciamento e conservação florestal e propõe-se novas diretrizes para viabilizá-lo.

Negociação com a Missão do Banco Mundial sobre uma estratégia de gerenciamento e conservação dos recursos florestais no Estado. Nesse sentido, caminhou-se para uma atuação da FEMA baseada em duas linhas de ação:

a) montagem de uma estratégia global para todo o Estado e um plano de ação de curto e médio prazo, visando uma adequação legal operacional e de recursos humanos;

b) estabelecer unidades modelo de manejo florestal sustentado em áreas estatais que sirvam de exemplo prático das medidas propostas e também de centro de capacitação da FEMA no setor florestal.

Participação de reuniões com a UFMT/FENF (Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal) e FIEMT (Federação de Indústrias do Mato Grosso) para elaborar programas conjuntos nas áreas de extensão e fomento do manejo sustentado de florestas tropicais que incluem: (1) uma avaliação das atividades florestais no Estado, (2) o fomento e extensão propriamente ditos e (3) ensaios de repovoamento; e viabilizar uma parceria na implantação de unidade piloto de manejo sustentado de usos múltiplos na floresta tropical úmida.

Participação em reuniões para a definição de parceria com o IBAMA na área de fiscalização das atividades florestais durante o ano de 1994, até que a FEMA e outros órgãos a nível estadual estejam estruturados para atuar nessa área, com base em uma legislação atualizada.

Participação com o INDEA (Instituto de Defesa Agropecuária) para tentar viabilizar uma atividade conjunta na área de fiscalização no Estado, o que até a presente data não foi possível por haver muitas dúvidas, inclusive em relação aos aspectos legais.

Participação em reuniões com o INDEA, UFMT/FENF e SENAI para montar um programa na área de tecnologia, eficiência e qualidade na indústria madeireira. Infelizmente, até a presente data, não foi possível montar esta parceria, o que está previsto para 1995.

Viagem ao interior do Estado para avaliação, contatos institucionais e acompanhamento de demandas do projeto, para as localidades de Sinop e Lucas de Rio Verde, no período de 21 a 23 de setembro/93.

Viagem à reserva indígena de Sararé, para a avaliação de roubo de madeira da área indígena e propostas de ação. Verificação de como viabilizar economicamente a remoção da madeira por meio de leilões de lote de madeira. Ao mesmo tempo, verificou-se uma área de garimpagem de ouro em zona limítrofe, onde se garimpava em circuito fechado de água, evitando o assoreamento dos rios (14 a 16 de dezembro/93).

4.9.2 Atividades Demandadas pela FEMA

Elaboração com a FEMA do POA 94 e das várias reformulações e do SAGA referente ao componente do gerenciamento de recursos florestais.

Elaboração, em conjunto com a consultora Vilma M. Cavinatto, da "Proposta da Normatização para Processos de Licenciamento de Projetos Agropecuários" para a FEMA. Este material é inédito a nível de Amazônia e requereu muitas reuniões com várias pessoas ligadas ao setor, principalmente da FEMA, e reflexões para adaptar normas muito gerais à realidade do Estado.

Subsídios para a análise e sugestões de implementação do "Projeto de Fortalecimento Institucional dos OEMA's para Gestão Ambiental Integrada" dentro do programa do G-7 - "Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil" no sub-programa de "Políticas de Recursos Naturais".

Contribuição de subsídios à elaboração do documento "Projeto Piloto de Gestão Ambiental Integrada com Ênfase ao Componente Florestal", dentro do mesmo programa descrito no parágrafo anterior, participando das reuniões de concepção e estruturação do projeto.

Participação na elaboração dos trabalhos conjuntos CETESB/FEMA relativos ao setor florestal. Foram definidas, basicamente, ações de fiscalização de recursos naturais envolvendo vários órgãos com responsabilidades na área como FEMA, FUNAI, IBAMA, INDEA, Ministério Público, Polícia Militar Florestal, entre outros.

Coordenação de quatro reuniões conjuntas com as instituições descritas acima para organização das ações e para um mútuo conhecimento de atribuições e problemas enfrentados.

4.9.3 Outras Atividades

Elaboração de um "Diagnóstico Preliminar da Estrutura do Estado de Mato Grosso no Setor Florestal", analisando as várias instituições teoricamente envolvidas no setor e incluindo propostas de como reordená-lo, escrito a pedido do BIRD.

Elaboração da proposta, convite aos palestrantes e divulgação do "Seminário sobre a Indústria Madeireira na Amazônia Ocidental e o Desenvolvimento Sustentado", seminário este organizado pelo PLANAFLORO e PRODEAGRO, a realizar-se nos dias 24 e 25 de agosto/94, incluindo uma viagem a Porto Velho nos dias 22 a 24 de maio para negociação e a divisão de atividades.

Apresentação do trabalho de "Planejamento e Gerenciamento de Recursos Naturais no Estado de Mato Grosso: Conflitos e Alternativas para uma Nova Proposta de Desenvolvimento Sustentável" no 1º Encontro Nacional de Meio Ambiente realizado no Rio de Janeiro nos dias 5 a 8 de abril/94.

4.9.4 Recomendações

Aprovação de uma legislação específica no tocante ao gerenciamento dos recursos florestais do Estado, prevendo as atribuições da FEMA. É mais interessante fazer uma legislação específica, por ser mais simples a sua aprovação e implementação.

Após a definição das atribuições da FEMA, toda a estrutura do Estado deve ser revista em função da nova realidade, inclusive o papel do INDEA.

Devido aos baixos preços da madeira serrada, atualmente em vigor no mercado, o que de certo modo dificulta a implantação de um modelo mais sustentado de exploração florestal, se propõe que o Governo do Estado adote duas políticas de incentivo ao setor madeireiro/florestal:

- a) Criação de "Entrepósitos de madeira para exportação" com a finalidade de trabalhar com maiores volumes e padronizar qualidade da madeira serrada, para lograr lotes maiores e padronizados, com a finalidade de reduzir fretes e aumentar lucratividade;
- b) Incentivar a indústria moveleira no Estado, principalmente próximo aos centros madeireiros, com os objetivos de criação de empregos e agregação de valores (dados atuais indicam um incremento de 6 vezes em valor).

Montar um programa de parceria com o SENAI e SEBRAE no tocante a programas de tecnologia, eficiência e qualidade na indústria madeireira.

Montar uma estratégia de fiscalização das atividades florestais em conjunto com o IBAMA, INDEA, Polícia Florestal, FUNAI, Ministério Público e FEMA.

Viabilizar os convênios com a UFMT/FENF para as parcerias previstas na "Ajuda Memória" com o BIRD de out/93, pois por meio da Universidade, pretende-se impulsionar mudanças de comportamento e atitudes da atividade florestal no Estado, levando-se em conta que o

impacto da Universidade sempre será maior na sociedade em comparação às instituições governamentais.

A FEMA deve se caracterizar por ser um órgão gestor da atividade florestal no Estado, e não uma organização executora. Através de uma organização montada nesse sentido, lograremos uma maior agilidade do órgão, necessitando definir claramente os possíveis mecanismos de repasse de recursos para os diversos parceiros.

4.10 ESPECIALISTA EM RECURSOS HÍDRICOS
(Vilma Maria Cavinatto)
Setembro/93 a Agosto/94

4.10.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Assessoria à Divisão de Gestão de Recursos Hídricos da FEMA

Através do acompanhamento das atividades da contraparte definida pela FEMA, atualmente designada como Chefe de Divisão desse setor, foi possível identificar os pontos mais críticos da área e estabelecer objetivos e metas para o desenvolvimento do componente ambiental do Prodeagro a curto e médio prazo. Paralelamente, foram avaliadas as atividades previstas pelo projeto PNMA, relativo à bacia do Alto Paraguai, visando promover a integração das ações programadas para 1994.

Mapeamento dos Usos Preponderantes das Águas no Estado

Com base no levantamento bibliográfico e em pesquisa de campo, foi produzido o mapa preliminar do Estado do Mato Grosso, escala 1:1.500.000, contendo os principais usos dos recursos hídricos e as fontes mais significativas de poluição das águas. Esse produto servirá como diretriz ao programa de gerenciamento dos recursos hídricos e às atividades de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental da FEMA.

Plano de Ação para Gerenciamento de Recursos Hídricos

Em dezembro de 1993, foi concluído o documento "Diretrizes para Elaboração do Projeto Executivo: Recursos Hídricos", dirigido à FEMA, onde consta um diagnóstico prévio sobre as bacias hidrográficas de Mato Grosso e estabelece um plano de ação a curto e médio prazo para implantação de um sistema de gerenciamento dos recursos hídricos no Estado. Nesse contexto, foram expostas as justificativas dos trabalhos a serem desenvolvidos, a metodologia básica e os resultados esperados para os seguintes programas:

- a) Plano Integrado de Utilização e Preservação dos Recursos Hídricos;
- b) Estruturação do Núcleo de Laboratórios da FEMA;
- c) Plano de Normatização Técnica da FEMA;
- d) Caracterização Hidrográfica do Estado de Mato Grosso.

Este último programa consta da Proposta da Cooperação Técnica do PRODEAGRO/FEMA, no contexto do resultado 4.7, tendo como objetivo principal a definição de unidades de planejamento e gestão de bacias hidrográficas, estabelecendo diretrizes de utilização múltipla dos recursos hídricos. Na fase atual do estudo, estão sendo contempladas as bacias Amazônica e Araguaia/Tocantina, cuja conclusão está prevista

para o mês de outubro/94. Até o presente, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

.Elaboração dos Termos de Referências dos consultores para desenvolvimento dos temas: Meio Físico, Hidrologia, Sócio-economia e Gestão de Recursos Hídricos.

.Coordenação da equipe e realização de duas viagens a campo, em conjunto com os consultores e a contraparte da FEMA, nas sub-bacias Juruena, Teles Pires, Guaporé, Xingu e bacia Araguaia/Tocantina visando a coleta de informações sobre recursos hídricos (14 a 17/5/94 e 9 a 12/6/94).

Além do relatório técnico, o trabalho constará dos seguintes produtos cartográficos em escala 1:1.500.000: base atualizada da rede de drenagem superficial com delimitação das sub-bacias, mapa de susceptibilidade à erosão e atualização do mapa dos usos das águas.

Integração do PRODEAGRO junto ao Comitê de Recursos Hídricos

O Comitê de Recursos Hídricos tem como meta traçar a política e o plano estadual de recursos hídricos no Estado de Mato Grosso. Os resultados do programa "Caracterização Hidrográfica", descrito anteriormente deverão embasar as ações para o plano de gerenciamento de bacias hidrográficas, que será objeto da política e do plano estadual.

I Fórum Estadual de Gestão de Recursos Hídricos

Evento ocorrido nos dias 7 e 8 de junho/94, por iniciativa do Comitê de Recursos Hídricos e com o apoio do PNUD/PRODEAGRO, entre outros órgãos. O Fórum reuniu autoridades no assunto ao nível nacional, técnicos dos Órgãos Executores do PRODEAGRO, Universidade, além de organizações não governamentais para discussão de questões técnicas e institucionais sobre recursos hídricos no Estado. Participaram do evento, através de palestras, os consultores de hidrologia, sócio-economia e gestão de recursos hídricos que estão desenvolvendo o programa "Caracterização Hidrográfica" no contexto do PRODEAGRO.

Programa de Caracterização de Áreas Sensíveis em Zonas de Garimpo

O estudo, constante do POA/94 referente ao Licenciamento de Atividades Poluidoras/Mineração, tem por objetivo caracterizar as regiões de maior fragilidade ambiental para atividades de garimpo, sendo determinada como área piloto a carta topográfica "Vila Guarita", escala 1:1.000.000. Nesse sentido, foi estabelecida uma rede de amostragem para avaliação da qualidade das águas, contendo 15 pontos de coleta na bacia do rio Peixoto de Azevedo. A primeira campanha para coleta de amostras de água e sedimentos foi realizada no período de 22 a 27/4/94, com a participação de consultores do PNUD/PRODEAGRO, especialistas em mineração e recursos hídricos, acompanhados pelos respectivos contrapartes da FEMA.

4.10.2 Atividades Demandadas pela FEMA

Acompanhamento na Elaboração do POA/94

Na execução do POA do PRODEAGRO de 1994, foram incorporadas atividades relativas a recursos hídricos no tocante à caracterização de bacias hidrográficas e identificação de atividades poluidoras. Paralelamente, foram compatibilizadas as ações programadas pelo POA do PNMA referentes aos anos de 1993 e 1994.

Integração PRODEAGRO/PNMA

A FEMA está desenvolvendo, no contexto do PNMA, uma caracterização da bacia do rio Cuiabá em termos de qualidade das águas e potencial de poluição e autodepuração desses rios. Para efeito de integração do programa de recursos hídricos em ambos os projetos, foi solicitada pela FEMA a elaboração dos Termos de Referência para contratação dos consultores em hidrologia, qualidade das águas, bem como de consultoria para reestruturação dos laboratórios da FEMA, atividades previstas no POA/94/PNMA.

Além dos Termos de Referência, foi feito contato com os respectivos consultores e acompanhamento dos trabalhos que ora encontram-se em desenvolvimento.

Relatório de Avaliação da Qualidade das Águas dos Rios Cuiabá e Coxipó

Com base no levantamento de dados de qualidade das águas realizado pela FEMA nos anos de 1992 e 1993, foi elaborado um relatório, em conjunto com a Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Hídricos desse Órgão, cuja íntegra do trabalho está sendo publicado nos anais do Workshop do Pantanal Mato-grossense, ocorrido entre 25 e 28 de outubro de 1994 em Cuiabá.

Visita Técnica ao Rio Cuiabá

Por solicitação da Câmara Municipal de Cuiabá, foi feita uma inspeção técnica no trecho urbanizado do rio Cuiabá, juntamente com a Chefe de Divisão de Recursos Hídricos da FEMA. Esta inspeção foi acompanhada pela imprensa (jornal e TV), visando a divulgação à população sobre as condições ecológicas e sanitárias desse rio.

Interpretação de Laudos Industriais

No período de janeiro a março de 1994, foram analisados vários laudos industriais para efeito de fiscalização da FEMA, referentes à interpretação de dados sobre a qualidade dos afluentes líquidos emitidos por indústrias e os efeitos resultantes do lançamento desses resíduos no corpo hídrico receptor.

Curso de Nivelamento

Durante a semana de 22 a 26 de novembro, foi realizado um curso de nivelamento relativo ao componente ambiental) para os técnicos dos Órgãos Executores do PRODEAGRO, sendo que no dia 24 foi contemplado o tema "Recursos Hídricos- uma nova abordagem".

Treinamento Específico

Com o objetivo de promover a capacitação técnica dos profissionais da FEMA e dos Órgãos Executores do PRODEAGRO que atuam na área de recursos hídricos e qualidade das águas, foi ministrado um curso voltado para esse tema, nos dias 15 a 17 de dezembro.

Integração com Equipe de Pesquisadores da Universidade da Flórida

Nos dias 19 e 20 de novembro, esteve presente na FEMA uma missão composta por especialistas em ecossistemas de áreas úmidas da Universidade da Flórida, ocasião em que foi exposto o programa sobre recursos hídricos do PRODEAGRO/FEMA.

4.10.3 Outras Atividades

Avaliação Crítica do Projeto

O PRODEAGRO, no contexto do componente ambiental, não prevê um subcomponente específico para recursos hídricos. Através da leitura crítica do Projeto, foi elaborado um documento justificando a necessidade de adotar, ao nível do Estado, a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão dos recursos naturais. Atualmente, os resultados sobre os índices de desmatamento observados no Estado, ano de 1993 acima do paralelo 13° (convênio FEMA/IBAMA), serão interpretados com base nas unidades hidrográficas propostas pelo programa "Caracterização Hidrográfica do Estado de Mato Grosso".

I Encontro de Ciências Ambientais

Fórum ocorrido no Rio de Janeiro, entre 6 e 8/4/94, onde foi apresentado o trabalho "Uso e Gerenciamento dos Recursos Naturais em Mato Grosso- uma Abordagem Analítica", de autoria dos consultores do PNUD/PRODEAGRO (Meio Ambiente). O evento foi promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia - COPPE e do Programa de Análise e Gestão Ambiental- PANGEA.

Recursos Hídricos e Planejamento Municipal

Visando dar subsídios ao curso "Bases para o Desenvolvimento Sustentável-Planejamento Municipal Integrado", foram ministradas palestras sobre manejo de recursos hídricos e microbacias nos municípios pilotos considerados nesse estudo: Lambari do Oeste e São

José dos Quatro Marcos (13 e 14/4/94); Campinápolis e Nova Xavantina (26/5); Jaciara e D.Aquino 930/5); Juara e Novo Horizonte do Norte (9/5).

Publicações

a) Cartilha de Recursos Hídricos

Publicação destinada ao pequeno agricultor, no âmbito do Programa da Cooperação Técnica- Resultado 2.1. A cartilha será apresentada na forma de diálogos e ilustrações, contendo informações em linguagem acessível sobre conceito de bacia hidrográfica, problemas relacionados aos processos de erosão e assoreamento dos rios, importância da preservação da mata ciliar, uso de agrotóxicos, entre outros. Prevista para ser divulgada a partir de novembro/94, a cartilha conta também com o apoio da EMPAER e encontra-se atualmente em fase de ilustração.

b) Manual de Orientação para Projetos Agropecuários

Este manual, elaborado no contexto do Programa da Cooperação Técnica- Resultado 2.1, juntamente com o consultor em Manejo Florestal- Roberto Bauch, trata basicamente da orientação de processos de obtenção de licença e/ou operação de projetos agropecuários, procurando normatizar esses procedimentos no Órgão Ambiental.

4.10.4 Observações Gerais

De acordo com as atividades descritas anteriormente, considera-se que o Termo de Referência proposto pelo PNUD está plenamente cumprido no prazo estipulado. As dificuldades encontradas no decorrer dos trabalhos estiveram relacionadas à deficiência operacional da FEMA e, principalmente, quanto à falta de integração do componente ambiental do PRODEAGRO com outras instâncias do Projeto. Nessas circunstâncias, recomenda-se que o desenvolvimento do programa de recursos hídricos seja interativo, sobretudo, com a proposta de zoneamento do Estado, pois ambos pressupõem a definição de questões básicas sobre planejamento e gerenciamento dos recursos naturais.

4.11 ESPECIALISTA EM RACIONALIZAÇÃO DE ATIVIDADES MINERADORAS
(Antonio João Paes de Barros)
Setembro/93 a Agosto/94

As atividades desenvolvidas durante este período estiveram, a princípio, associadas a demandas pontuais e setoriais da FEMA, face às deficiências institucionais e estruturais do órgão. Desta forma muitas das atividades foram de caráter emergencial para cumprir os compromissos assumidos com as missões do BIRD e Gerência do PRODEAGRO.

Somente a partir da assinatura da "aide memorie", da última missão do Banco em fins de outubro de 1993, quando foi incorporada a nova concepção do projeto, iniciou-se o processo de ajuste e elaboração das estratégias e metodologias para serem incorporadas no POA/94. De forma a contemplar 08 projetos ajustados em consonância com os objetivos de fixar a atividade garimpeira, desenvolver padrões de referência para exploração e recuperação de áreas abandonadas, enfim, transformar a atividade de forma equilibrada e harmoniosa com as comunidades e organizações existentes.

No 1º semestre de 1994 procuramos, através da cooperação técnica, implementar alguns dos projetos previstos no POA/94/FEMA. No caso, um ensaio metodológico para subsidiar a contratação do Projeto Áreas Sensíveis e do Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas a ser viabilizado através de parcerias com prefeituras de municípios mineradores.

Com relação ao diagnóstico de atividade mineradora, que vem a ser um inventário das unidades de produção com identificação das formas e interações pertinentes às atividades garimpeiras e mineradoras na bacia do rio Teles Pires, os trabalhos já estão sendo desenvolvidos através de contratação da METAMAT.

4.11.1 Atividades Desenvolvidas aos Termos de Referência

Levantamento das informações geológicas disponíveis no Estado. Encaminhamento da relação bibliográfica, das publicações e projetos (DNPM/CPRM/PETROBRAS/NUCLEBRAS/METAMAT) pertinentes à geologia do Estado.

Participação em reuniões com a missão do Banco Mundial, implementando uma nova concepção ao projeto.

Elaboração do documento "Análise Crítica" às concepções originais do PRODEAGRO.

Elaboração de Termos de Referência: "Levantamento, Inventário e Diagnóstico das Atividades Mineradoras".

Viagem ao interior do Estado para avaliação, contatos e divulgação dos objetivos do PRODEAGRO nos municípios de Matupá, Peixoto de Azevedo, Sinop e Lucas do Rio Verde, no período de 19 a 23 de outubro de 1993.

Elaboração do POA/94 para o subcomponente: Racionalização de Atividade Mineradoras.

Elaboração do texto "Questão Mineral", com bibliografia consultada, apresentado durante o Curso de Nivelamento Conceitual sobre a abordagem ambiental do PRODEAGRO, em 24/11/93.

Encaminhamento das propostas e formalidades necessárias para efetuar convênio a ser firmado entre a METAMAT e a FEMA, visando a execução do diagnóstico das atividades mineradoras.

Indicação de um curso na área de geologia econômica, direcionado para o entendimento e avaliação dos depósitos auríferos primários, em contexto geológico similares ao da Província Teles Pires-Juruena.

Levantamento, junto aos técnicos da Coordenadoria do Controle Ambiental, dos requerimentos para obtenção de licença ambiental na área de mineração, elaborando uma planilha para facilitar o acompanhamento dos processos.

Elaboração do documento "Bases Metodológicas para fins de Formulação dos Projetos Executivos".

Leitura crítica do Termo de Referência elaborado para o zoneamento/SEPLAN, efetuando sugestões para aperfeiçoar o texto. Documento "Análises, Comentários e Sugestões ao Termo de Referência do Zoneamento".

Elaboração do documento de avaliação dos Termos de Referência do consultor ao documento de projeto e a dinâmica de sua execução (Jan/94).

Elaboração de um roteiro para licenciamento de lavra garimpeira (Jan/94).

Elaboração do Termo de Referência para contratação de serviços, visando o levantamento das atividades mineradoras nas bacias do Alto Paraguai, projeto PNMA (Fev/94).

Revisão do POA/94, em parceria com os técnicos da FEMA e monitoria do PRODEAGRO (Mar/94).

Elaboração de plano de trabalho para o projeto de cooperação técnica do PNUD para o PRODEAGRO (Abr/94).

Elaboração, em conjunto com os técnicos da METAMAT, do plano de trabalho para o diagnóstico das atividades mineradoras, aprovados pelo MIR e Banco Mundial (Abr/94).

Implementação do projeto de cooperação técnica dentro do resultado "Ensaio metodológico para caracterização de Áreas Sensíveis" em uma área piloto, no caso, a Folha Vila Guarita na escala 1:100.000. Elaboração de mapas temáticos preliminares (Abr/94).

Etapa de campo entre 21/04 - 01/05/94, de acordo com o projeto de cooperação técnica para desenvolvimento dos projetos Áreas Sensíveis e Recuperação de Áreas Degradadas, com os seguintes objetivos:

a) Proceder coletas de amostras em 15 pontos pré determinados na bacia do rio Peixoto de Azevedo para avaliação da qualidade das águas e elaboração de estudos hidrosedimentométricos.

b) Levantamento geológico na folha Vila Guarita para subsidiar o mapa de "Áreas Sensíveis".

c) Contatar as prefeituras de Peixoto de Azevedo e Matupá para dar início ao projeto de Recuperação de Áreas Degradadas.

Reuniões com técnicos da METAMAT para discutir aspectos metodológicos e elaborar as estratégias operacionais para viabilizar as atividades previstas no diagnóstico. Maio 1994.

Viagem a Brasília para discutir e elaborar um "Projeto de assistência preparatória para um programa nacional de controle ambiental e regularização de atividade garimpeira na Amazônia" (15 a 17/05/94).

Etapa de campo entre 26/05 a 08/06/94, dentro da programação prevista no projeto da cooperação técnica, para o resultado áreas sensíveis, com os seguintes objetivos:

a) Selecionar e avaliar as áreas escolhidas pelas prefeituras de Peixoto de Azevedo e Matupá para a implantação de projetos de Recuperação de Áreas Degradadas, previsto no POA/94/FEMA.

b) Elaborar minutas de convênios (Prefeitura/FEMA) e de projetos técnicos para agilizar os procedimentos administrativos para formalizar os convênios, referentes ao projeto de Recuperação de Áreas Degradadas.

c) Realizar "check up" em campo do mapa interpretativo do tema "Uso e Ocupação da Terra" na Folha Vila Guarita/Projeto Áreas Sensíveis.

Elaboração, em conjunto com técnicos da FEMA e da METAMAT, de uma cartilha orientadora, esclarecedora e educativa para os garimpeiros, a ser divulgada durante a execução do diagnóstico (Jun/94).

Contato com o Departamento de Geologia da UFMT com o objetivo de elaborar um projeto de pesquisa na região de Peixoto de Azevedo direcionado a avaliação de jazimentos auríferos filonéanos (Jun/94).

Contato com o DNPM 12º Distrito com objetivo de elaborar um projeto de pesquisa direcionado à avaliação do potencial de pedras para fins ornamentais e industriais no Estado (Jun/94).

Elaboração de projeto executivo pertinente ao projeto "Recuperação de Áreas Degradadas", a ser executado através do convênio entre a FEMA e as prefeituras de Peixoto de Azevedo e Matupá (Jun/94).

Contato com o DNPM, METAMAT e FEMA, visando atuação de estagiários/bolsistas para levantar e inventariar os processos protocolizados nestes órgãos para fins de licenciamento, no âmbito da folha Vila Guarita, em princípio dentro do resultado Áreas Sensíveis (Jun/94).

Elaboração de minuta para subsidiar o seminário, intitulado "Diretrizes à Política Mineral do Estado de Mato Grosso", que se encontra em fase de negociação, com a gerência do PRODEAGRO (jun/94).

Etapa de campo para viabilizar e elaborar os projetos de recuperação de áreas degradadas relativas aos municípios de Nova Bandeirantes, Paranaita e Apiacás, bem como elaboração dos respectivos projetos executivos.

Elaboração dos planos de trabalho relativos aos projetos de recuperação de áreas degradadas, a serem executados através de Convênios entre a FEMA e as Prefeituras de Peixoto de Azevedo, Matupá, Apiacás, Nova Bandeirantes e Paranaita.

4.12 ESPECIALISTA EM ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
(Arnaldo Alves da Souza Neto)
Abril/94 a Agosto/94

4.12.1 Atividades Desenvolvidas Relacionadas aos Termos de Referência

Planejamento físico-financeiro, em conjunto com os demais especialistas, das atividades a serem desenvolvidas nos meses de abril, maio, junho.

Elaboração das Previsões Mensais de Gastos, contratação e controle da equipe de apoio do projeto, controle das atividades de Patrimônio Humano, Patrimônio Físico e relacionamento com os demais Órgãos Executores do PRODEAGRO.

Coordenação, execução e controle dos processos administrativos, na aquisição de material de consumo, material permanente, contratação de serviços de terceiros, emissão de SAAs e SVDs.

Atualmente, o programa tem no seu quadro de funcionários 09 (nove) Especialistas; na área administrativa 02 (duas) secretarias, 01 (uma) recepcionista e 01 (um) motorista; 06 (seis) digitadores em treinamento em serviço para cadastramento dos dados para acompanhamento e controle do desenvolvimento do projeto nos Órgãos Executores; 04 (quatro) engenheiros e 03 (tres) advogados prestando serviço no INTERMAT para cadastramento de terras; e equipe com 13 (trese) pessoas na FUNAI e uma equipe da Escola Paulista de Medicina desenvolvendo o trabalho na saúde indígena.

Participação na elaboração final do Documento da Cooperação Técnica e suas revisões.

Acompanhamento ao campo quando da realização das atividades de implantação do Projeto de Planejamento Municipal.

Participação na elaboração do planejamento e programação, dos seminários realizados.

Assessoria ao ATP nas diversas atividades.

5 OUTRAS CONSULTORIAS

5.1 CONSULTOR: Aldo Moreira Lima

PERÍODO: 21.02.94 A 25.02.94

OBJETIVO: Realizar análise situacional da organização e do funcionamento da unidade de gerenciamento do subcomponente indígena do PRODEAGRO.

ATIVIDADES: Estudos de documentos de negociação e contratação, entrevistas, pesquisa de campo e prospecção;
Preparação do relatório situacional e recomendações;
Discussões das propostas e transferência dos produtos à FUNAI.

RESULTADOS: Relatório final com a explicação situacional do macroproblema e dos nós críticos identificados na organização e no funcionamento da unidade de gerência; recomendações, implantação do fluxograma gerencial e financeiro com a transferência dos produtos.

5.2 CONSULTOR: Antônio Eduardo Giansante

PERÍODOS: 10.05.94 a 10.06.94
09.07.94 a 31.08.94

OBJETIVO: Prestação de serviços de consultoria técnica especializada em Hidrologia, visando diagnosticar o regime hidrológico das bacias hidrográficas em questão, e avaliar os planos de utilização múltipla das águas ao nível estadual e federal.

ATIVIDADES:

- a) Caracterizar a estrutura física da rede de drenagem superficial;
- b) Estimar a área de contribuição dos principais cursos d'água;
- c) Identificar, mapear e caracterizar os postos da região;
- d) Consolidar os dados hidrológicos;
- e) Avaliar o regime hidrológico e a disponibilidade hídrica da bacia.

RESULTADOS: O consultor deverá apresentar um relatório técnico especificando a metodologia empregada, os resultados obtidos, propostas e recomendações para alcançar os objetivos estabelecidos.

5.3 CONSULTOR: Aristides Almeida Rocha

PERÍODOS: 10.05.94 a 10.06.94
01.07.94 a 31.08.94

OBJETIVOS:

Consultoria técnica em gestão de Recursos Hídricos, visando diagnosticar as condições ambientais das bacias hidrográficas em questão;
Propor unidade de gerenciamento e indicar o potencial de utilização múltipla das coleções de águas superficiais e subterrâneas.

ATIVIDADES:

- a) Avaliar os ecossistemas predominantes na área de estudo;
- b) Analisar a interferência das atividades antrópicas poluidoras na qualidade das águas;
- c) Compilar, sistematizar e interpretar os dados levantados sobre a qualidade das águas e dos sedimentos;
- d) Pesquisar os planos e projetos estaduais e federais que interferem nos recursos hídricos.

RESULTADO: Apresentar relatório técnico especificando a metodologia empregada, os resultados obtidos, propostas e recomendações para alcançar os objetivos estabelecidos.

5.4 CONSULTOR: Aristides da Silva

PERÍODOS: 29.11.93 a 04.12.93
21.03.94 a 07.04.94
13.04.94 a 29.04.94

OBJETIVO: Elaborar material didático, ministrar classe e avaliar os alunos, segundo o Projeto do curso.

ATIVIDADES: Unidades Temáticas:

- a) Visão generalista da organização;
- b) A organização como sistemas, conceitos, características, componentes do sistema administrativo;
- c) Visão generalista de métodos;
- d) Técnicas de planejamento e controle, instrumentos, rede PERT-CPM, cronograma.

RESULTADOS: Capacitar a GEP e Órgãos Executores sobre Organização e Métodos.

5.5 CONSULTOR: Ayrton Rocha Nóbrega

PERÍODO: 18.10.93 a 22.10.93

OBJETIVO: Elaborar material didático, ministrar classe e avaliar os alunos, segundo o Projeto do curso.

ATIVIDADES: Desenvolverá os seguintes programas:

- a) A nova Lei, conteúdo, finalidade, princípios e definições;
- b) Publicidade e modalidade de Licitação;
- c) Contratos administrativos - estrutura e conteúdo.

RESULTADOS: Capacitar a GEP e Órgãos Executores à elaborar Licitação.

5.6 CONSULTOR: *Horácio Martins de Carvalho*

PERÍODOS: 15.06.92 a 30.11.92
05.07.93 a 30.09.93

OBJETIVOS: Estabelecer um processo e desenvolver instrumentos para a introdução e validação do conceito de desenvolvimento sustentável no âmbito do PRODEAGRO e iniciar a capacitação de recursos humanos locais.

ATIVIDADES:

- a) Manter estreita articulação com a Gerência do PRODEAGRO, com o Coordenador do Projeto no MIR e com o "environmental adviser" do PNUD;
- b) Desenvolver conjuntamente com o ATP as propostas de Seminário e Workshop, bem como a sistematização das experiências, o desenvolvimento da metodologia e a sugestão de indicadores.

RESULTADOS:

- a) Documento referencial para aplicação dos critérios de desenvolvimento sustentável;
- b) Proposta de Seminário para validação;
- c) Documento com sistematização da 1ª etapa e metodologias para subsidiar a execução sustentável e integrada do PRODEAGRO.

5.7 CONSULTOR: *Hudson Prestes dos Santos*

PERÍODO: 18.07.94 a 29.07.94

OBJETIVOS:

- a) Capacitar os técnicos do PNUD na coleta, organização e interpretação de dados estatísticos, utilizando recursos de microinformática;
- b) Treinar os participantes no tratamento estatístico de dados, através de microcomputador, dos recursos do software SAEG;

c) Apresentar as principais características operacionais do SAEG.

ATIVIDADES:

- a) Parte Teórica: Estatística Básica;
- b) Parte Prática: Laboratório de Estatística - SAEG 5.0;
- c) Procedimentos Metodológicos;
- d) Recursos materiais.

RESULTADOS: Técnicos capacitados na operacionalização do SAEG (Sistema para Análises Estatísticas) versão 5.0.

5.8 CONSULTORA: Iara Misse Felix

PERÍODO: 01.07.93 a 31.12.93

OBJETIVO: Assessorar a Fundação Estadual do Meio Ambiente-FEMA, contribuir para sua capacitação técnica, viabilizar sua integração com demais órgãos e técnicos, no sentido de garantir o aprimoramento metodológico referente às diretrizes de planejamento do Projeto e o direcionamento das atividades iniciais de execução.

ATIVIDADES:

- a) Identificar áreas de fragilidade técnica-operacional;
- b) Integrar a equipe da FEMA para o aprimoramento das diretrizes de Planejamento e Execução do PRODEAGRO;
- c) Contribuir com subsídios técnico para a sistemática de avaliação de áreas potenciais para implantação de unidades de conservação.

RESULTADOS:

- a) Técnicos do Órgão Executor "treinados em serviço";
- b) Consultorias especializadas propostas e Termos de Referência elaborados;
- c) Viagem à campo de Planejamento e acompanhamento das ações realizadas.

5.9 CONSULTOR: João Benedito Pereira Leite

PERÍODO: 01.06.94 a 30.07.94

OBJETIVO: Elaborar Mapa de Solos do Estado de Mato Grosso e Manual Explicativo das principais classes de solo.

ATIVIDADES:

- a) Realizar trabalho de campo onde serão descritas, coletadas e fotografadas trincheiras das principais classes de solos do Estado de Mato Grosso;
- b) Descrever as 18 classes de solos identificadas;
- c) Selecionar os slides para publicação de cada classe de solo;
- d) revisão final.

RESULTADOS:

- a) Mapa Cartográfico básico na escala 1:1.500.000;
- b) Mapa de Solos em escala de 1:1.000.000 com unidades de mapeamento agregadas e classes de solos definitivos com nove folhas.

5.10 CONSULTOR: João Luis Derkoski

PERÍODOS: 30.05.94 a 03.06.94
18.07.94 a 23.07.94

OBJETIVO: Preparar os participantes para assumirem como membros de uma entidade associativa, sua própria gestão, através da participação efetiva nas decisões e ações para a construção de uma realidade econômica e social.

ATIVIDADES: Expositiva - Interrogativa

- a) Técnica da redescoberta;
- b) Técnica construtiva;
- c) Técnica do passa-repassa;
- d) Sociograma humano.

RESULTADOS: (Eventos) - Capacitação em Formação e Desenvolvimento de Entidades Associativas.

5.11 CONSULTOR: José Jorge Haddad

PERÍODO: 01.04.94 a 15.05.94

OBJETIVO: Promover a realização do Seminário em todos os seus aspectos, desde a sua determinação até a confecção dos resultados obtidos no mesmo.

ATIVIDADES:

- a) Auxiliar a GEP na determinação do local e data para o evento;
- b) Criação e confecção de folderes, ofícios, convites, crachás de identificação e outros materiais;
- c) Divulgação do evento;
- d) Providenciar hospedagem e alimentação dos participantes.

RESULTADOS:

- a) Classificação do material recebido e também do material resultante do Seminário, para a confecção de compêndios e outras publicações;
- b) Levantamento de custos para a edição dessas publicações, bem como das despesas capacitadas para o mesmo;
- c) Relatório das atividades propostas.

5.12 CONSULTOR: José Natalino do Nascimento

PERÍODO: 14.03.94 a 18.03.94

OBJETIVO: Estabelecer junto à Equipe da GEP e Órgãos executores, procedimentos licitatórios que compatibilizem as normas utilizadas pelo BIRD.

ATIVIDADES: Exercitar a preparação de Editais padronizados para Licitação Nacional e Internacional.

RESULTADOS: Pessoal capacitado em Licitação Nacional e Internacional, nas áreas teórica e prática.

5.13 CONSULTOR: Juracy Ala de Ozéda Filho

PERÍODOS: 10.05.94 a 10.06.94
01.07.94 a 31.08.94
01.09.94 a 30.09.94

OBJETIVO: Consultoria técnica especializada em cartografia e planejamento regional, visando diagnosticar as condições ambientais das bacias hidrográficas, sob o ponto de vista do meio físico, e fornecer diretrizes para as propostas de unidades de planejamento e gerenciamento de recursos hídricos.

ATIVIDADES:

- a) Definir as bases cartográficas para execução do programa e apresentação do produto final;
- b) Compilar, sistematizar e interpretar os mapas temáticos produzidos no Estado com respeito à Geologia, Geomorfologia, Vegetação, áreas de preservação permanente, áreas indígenas, entre outros relativos ao planejamento ambiental;
- c) Caracterizar os elementos físicos da paisagem;
- d) Fornecer subsídios para propostas de unidades de planejamento.

RESULTADOS: O consultor deverá apresentar um relatório técnico especificando a metodologia empregada, os resultados obtidos, propostas e recomendações para alcançar os objetivos.

5.14 CONSULTOR: Kenard da Silva Balata

PERÍODOS: 10.04.94 a 09.07.94
23.07.94 a 13.08.94
16.08.94 a 03.09.94
18.09.94 a 01.10.94.

OBJETIVO: Assessorar o INTERMAT na implantação e execução de uma metodologia de cadastro técnico de terras e treinamento em serviço.

ATIVIDADES:

- a) Definir a situação do cadastro fundiário no INTERMAT;
- b) Realizar viagens a campo para acompanhar os trabalhos de cadastro fundiário e apresentar propostas para melhorar a qualidade dos serviços;
- c) Capacitar os técnicos do INTERMAT na utilização de novas metodologias e instrumentos de trabalho/GPS;
- d) Assessorar na montagem de banco de dados do cadastro fundiário.

RESULTADOS:

- a) Capacitação em serviço dos técnicos na utilização de nova metodologia de cadastro técnico;
- b) Relatório de avaliação final sobre a situação do cadastro técnico e das principais questões operacionais do INTERMAT;
- c) montagem de modelo para entrada de dados do cadastro.

5.15 CONSULTOR: Luis Ernesto Maroanaro

PERÍODOS: 01.05.94 a 04.05.94
11.07.94 a 25.07.94
22.08.94 a 25.08.94.

OBJETIVO: Fazer uma análise da situação do Serviço de Extensão da EMPAER, identificando os problemas existentes e propondo as medidas necessárias para a privatização dessa atividade.

ATIVIDADES:

- a) Análise da situação atual no Estado de Mato Grosso;
- b) Identificação dos problemas/entraves por que passa o serviço de extensão;
- c) Proposta de trabalho para privatização;
- d) Cronograma de alocação dos recursos necessários.

RESULTADOS:

- a) Proposta de privatização dos serviços de extensão da EMPAER;
- b) Programa de interiorização do extensionista;
- c) Cronograma de implantação do Projeto;
- d) Cronograma de alocação dos recursos.

5.16 CONSULTOR: Luiz Gonzaga Oliveira

PERÍODO: 01.06.94 a 31.08.94

OBJETIVO: Elaborar Mapa de Vegetação para o Estado de Mato Grosso.

ATIVIDADES:

- a) Ajustes das unidades de mapeamento de vegetação;
- b) Fusão e/ou eliminação de unidades de vegetação;
- c) Confrontação e ajustes das nove folhas da vegetação do Projeto RADAM BRASIL;
- d) Compatibilização e revisão.

RESULTADOS: Esboço final do Mapa de Vegetação, estando pronto para realização de seu desenho ou digitalização em escala de 1:1.000.000.

5.17 CONSULTOR: Luis Carlos Thomas

PERÍODO: 21.03.94 a 30.04.94

OBJETIVOS: Levantar a situação dos órgãos envolvidos no PRODEAGRO quanto à implantação do SAGA.

ATIVIDADES:

- a) Levantar cadastramento dos projetos e recursos humanos alocados no Órgão à disposição do PRODEAGRO;
- b) Levantar equipamentos disponíveis para implantação do Sistema e Software disponíveis.

RESULTADOS: Análise e conclusão por Órgão dos levantamentos efetuados.

5.18 CONSULTORA: Maria Lucidalva Costa Moreira

PERÍODO: 01.06.94 a 31.08.94

OBJETIVO: Elaborar Mapa de Solos do Estado de Mato Grosso e Manual Explicativo das principais classes de solos.

ATIVIDADES:

- a) Elaborar o mapa de solos consolidado para ser digitalizado e publicado;
- b) Descrição das classes de solo para Manual Explicativo;
- c) Realizar trabalho de campo onde serão descritos, coletados e fotografados trincheiras das principais classes de solo do Estado.

RESULTADO:

- a) Mapa Cartográfico na escala 1:1.500.000, Mapa de Solos do Estado de Mato Grosso em escala 1:1.000.000 com unidades de mapeamento agregadas e classes de solos definitivos;
- b) Legenda de solos compatibilizada.

5.19 CONSULTORA: Márcia Garcia da Rosa

PERÍODOS: 21.02.94 a 21.03.94
18.04.94 a 18.05.94

OBJETIVO: Capacitar técnicos da Gerência Estadual do PRODEAGRO e Órgãos Executores na área de informática.

ATIVIDADES: Ministrar cursos de MS-DOS, WordStar, Lotus 1, 2, 3, Formax, Windows, Word Perfect for Windows.

RESULTADOS: Ter capacitado os técnicos em Cursos de Informática.

5.20 CONSULTORA: *Marina Machado*

PERÍODO: 20.06.94 a 20.11.94

OBJETIVO: Realizará a assistência de enfermagem preventiva e curativa das equipes volantes de saúde.

ATIVIDADES:

- a) Organizar o processo de trabalho coletivo de enfermagem;
- b) Realizar ações de treinamento, reciclagem e educação;
- c) Desenvolver atividade de imunização, visando atingir percentual de adequada cobertura vacinal;
- d) Colaborar com o médico na coleta e organização de dados epidemiológicos e estatísticos de saúde;
- d) Realizar palestras;
- e) Administrar medicamentos.

RESULTADOS:

- a) Serviços de enfermagem organizado;
- b) População indígena de Mato Grosso cadastrada;
- c) Recursos humanos capacitados;
- d) Níveis de cobertura vacinal mantidos dentro do recomendado;
- e) Serviços de enfermagem permanentemente supervisionados.

5.21 CONSULTORA: *Maria José Cunha Gomes*

PERÍODO: 25.10.93 a 29.10.93

OBJETIVO: Elaborar material didático, ministrar classe e avaliar os alunos, segundo o Projeto do Curso.

ATIVIDADES: Unidades Temáticas:

Estilo, componentes básicos e estratégias para a Implantação de uma Programação de Eventos.

RESULTADOS: Capacitar o GEP E Órgãos Executores sobre Recursos Humanos.

5.22 CONSULTORA: *Olivia Maria Cabral*

PERÍODOS: 01.06.93 a 31.12.93
27.06.94 a 11.07.94
10.04.94 a 09.05.94
14.08.94 a 30.08.94

OBJETIVOS:

- a) Orientar a utilização dos recursos naturais e consolidar a produção agrícola através do apoio aos pequenos produtores e à pequena produção;
- b) Promover o manejo dos recursos naturais, a conservação, proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável no Estado de Mato Grosso.

ATIVIDADES:

- a) Reuniões técnicas para discussões da proposta e ajustes da mesma segundo o Plano de Trabalho;
- b) Realização de Seminários e discussões entre os técnicos sobre os textos teórico-metodológicos;
- c) Determinação das ações a serem desenvolvidas e definição de responsabilidades;
- d) Elaboração dos documentos do Plano de Trabalho;
- e) Reuniões internas com técnicos de outras Divisões.

RESULTADOS:

- a) Proposta de trabalho discutida entre representantes das instituições cooperadas e ajustes realizados;
- b) Iniciado o processo de implantação de um Cadastro de Beneficiários potenciais (trabalhadores sem terra) de Projetos de Assentamento no Estado;
- c) Áreas preferenciais selecionadas para planejamento/execução de projetos de assentamento pelo INTERMAT.

5.23 CONSULTOR: Paulo Roberto Solon

PERÍODO: 10.05.94 a 10.06.94
01.07.94 a 31.07.94

OBJETIVO: Prestar serviços de consultoria técnica especializada em economia, visando analisar os principais indicadores sócio-econômicos da área de estudo, e suas inter-relações com os recursos hídricos.

ATIVIDADES:

- a) Estimar a população da área de drenagem dos principais contribuintes;
- b) Definir as atividades econômicas relevantes, os polos de atração regional e caracterizar a população economicamente ativa;
- c) Verificar as condições de educação, saneamento básico;
- d) Caracterizar a qualidade de vida da população.

RESULTADOS: relatório técnico especificando a metodologia empregada, os resultados obtidos, propostas e recomendações para alcançar os objetivos estabelecidos no estudo.

5.24 CONSULTORA: Rosana Vilela Borges

PERÍODO: 20.06.94 a 20.11.94

OBJETIVO: Realizará a assistência de enfermagem preventiva e curativa das equipes volantes de saúde.

ATIVIDADES:

- a) Organizar o processo de trabalho coletivo de enfermagem;
- b) Realizar ações de treinamento, reciclagem e educação;
- c) Desenvolver atividade de imunização, visando atingir percentual de adequada cobertura vacinal;
- d) Colaborar com o médico na coleta e organização de dados epidemiológicos e estatísticos de saúde;
- e) Realizar palestras;
- f) Administrar medicamentos.

RESULTADOS:

- a) Serviços de enfermagem organizado;
- b) População indígena de Mato Grosso cadastrada;
- c) Recursos humanos capacitados;
- d) Serviços de enfermagem permanentemente supervisionados.

5.25 CONSULTORA: Selma Carneiro Ferreira

PERÍODO: 20.06.94 a 20.11.94

OBJETIVO: Realizará a assistência de enfermagem preventiva e curativa das equipes volantes de saúde.

ATIVIDADES:

- a) Organizar o processo de trabalho coletivo de enfermagem;
- b) Realizar ações de treinamento, reciclagem e educação;
- c) Desenvolver atividade de imunização, visando atingir percentual de adequada cobertura vacinal;
- d) Colaborar com o médico na coleta e organização de dados epidemiológicos e estatísticos de saúde;
- e) Realizar palestras.

RESULTADOS:

- a) Serviços de enfermagem organizado;
- b) População indígena de Mato Grosso cadastrada;
- c) Níveis de cobertura vacinal mantidos dentro do recomendado;
- d) Serviços de enfermagem permanentemente supervisionados.

5.26 CONSULTORA: Sofia Beatriz M. Mendonça

PERÍODO: 20.06.94 a 20.11.94

OBJETIVO: Realizará a assistência médica, preventiva e curativa das equipes volantes de saúde.

ATIVIDADES:

- a) Prestar assistência médica individualizada à toda população indígena de Mato Grosso;
- b) Identificar a ocorrência de surtos ou epidemias;
- c) Implementar atividades de controle de doenças específicas.

RESULTADOS:

- a) Melhoria das condições de saúde das populações indígenas através do diagnóstico precoce das enfermidades e educação em saúde;
- b) População individualizada cadastrada;
- c) Diminuição de encaminhamento de doenças aos centros urbanos para aumento da resolutividade ao nível das aldeias.

5.27 CONSULTORA: *Sônia Maria Lofredo*

PERÍODO: 20.06.94 a 20.11.94

OBJETIVO: Realizará a assistência de enfermagem preventiva e curativa das equipes volantes de saúde.

ATIVIDADES:

- a) Organizar o processo de trabalho coletivo de enfermagem;
- b) Realizar ações de treinamento, reciclagem e educação;
- c) Desenvolver atividade de imunização, visando atingir percentual de adequada cobertura vacinal;
- d) Colaborar com o médico na coleta e organização de dados epidemiológicos e estatísticos de saúde;
- d) Realizar palestras;
- e) Administrar medicamentos.

RESULTADOS:

- a) Serviços de enfermagem organizado;
- b) População indígena de Mato Grosso cadastrada;
- c) Recursos humanos capacitados;
- d) Níveis de cobertura vacinal mantidos dentro do recomendado;
- e) Serviços de enfermagem permanentemente supervisionados.

5.28 CONSULTORA: Tereza Neide Nunes Vasconcelos

PERÍODO: 01.06.94 A 31.07.94

OBJETIVO: Elaborar Mapa de Solos do Estado de Mato Grosso e Manual Explicativo das principais classes de solo.

ATIVIDADES:

- a)Elaborar o mapa de solos consolidado para ser digitalizado e publicado;
- b)Descrição das classes de solo para Manual Explicativo;
- c)Realizar trabalho de campo onde serão descritos, coletados e fotografados trincheiras das principais classes de solo do Estado.

RESULTADO:

Mapa Cartográfico na escala 1:1.500.000, Mapa de Solos do Estado de Mato Grosso em escala 1:1.000.000 com unidades de mapeamento agregadas e classes de solos definitivos;

5.29 CONSULTOR: Walnice M. de A. Sáfê Carneiro

PERÍODO: 06.12.93 a 10.12.93

OBJETIVO: Situar a importância do processo de avaliação para o planejamento e desenvolvimento de programas de DRH, fornecendo uma visão crítica desta prática.

ATIVIDADES:

- a)Estudo de caso-apresentação da vivência dos treinamentos, análise crítica e articulação da prática com a teoria;
- b)Trabalho em grupo;
- c)Exposições acompanhadas de recursos audiovisuais;

RESULTADOS: Capacitar os técnicos em Desenvolvimento de Recursos Humanos-TDRH.

5.30 CONSULTORA: Wilma da Silva

PERÍODO: 01.06.94 a 31.07.94

OBJETIVO: Elaborar Mapas de Solos do Estado de Mato Grosso e Manual explicativo das principais classes de solos.

ATIVIDADES:

- a) Confeccionar uma base cartográfica compatível com o tema na escala 1:1.000.000;
- b) Generalizar a cartografia das classes de solos;
- c) Indicar unidades que possam ser incorporadas em outras unidades de mapeamento;
- d) Compatibilização da Legenda, revisão final;
- e) Descrever, coletar e fotografar trincheiras representativas dos 18 municípios, classes de solos do Estado de Mato Grosso.

RESULTADOS:

- a) Mapa Cartográfico básico na escala 1:1.500.000, legenda de solos compatibilizada;
- b) Manual de Solos, descrição das 18 classes de solos;
- c) Descrição, coleta e slides de 18 trincheiras das principais classes de solos do Estado e paisagem de ocorrência.

6 TREINAMENTO

6.1 TREINAMENTOS EFETUADOS EM 1.993

EVENTO: Capacitação em serviço.
PERÍODO: 18.05.93 a 05.07.93
BENEFICIÁRIOS: (23) Técnicos GEP
DOCENTES: Técnicos
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: O Desenvolvimento sustentável no PRODEAGRO.
PERÍODO: 05.07.93
BENEFICIÁRIOS: (26) Técnicos GEP
DOCENTES: PNUD
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: Seminário s/o Mato Grosso e o PRODEAGRO no ano 2000.
PERÍODO: 12.08.93
BENEFICIÁRIOS: Governador e (65) Secretários.
DOCENTES: PNUD
LOCAL: Cuiabá-MT

LOCAL: Cuiabá-MT
EVENTO: Curso Básico para Formação de TDRH.
PERÍODO: 09.09.93 a 10.12.93
BENEFICIÁRIOS: (36) RR.HH. / Org. Executores
DOCENTES: IDR/DF
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: Capacitação de Técnico de Treinamento
PERÍODO: 20.09.93 a 08.10.93
BENEFICIÁRIOS: (01) Técnico GEP
DOCENTES: ENAP
LOCAL: Brasília-DF

EVENTO: Curso s/ Licitação e Contratos
PERÍODO: 18 a 22/10/93
BENEFICIÁRIOS: (23) Técnicos GEP e O.E
DOCENTES: FGV
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: Sistema de cadastramento e acomp. físico-financeiro.
PERÍODO: 25 a 27.10.93
BENEFICIÁRIOS: (50) Técnicos GEP e O.E.
DOCENTES: PNUD
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: Curso Básico de Supervisão.
PERÍODO: 19 a 29.11.93
BENEFICIÁRIOS: (07) Supervisores GEP
DOCENTES: PNUD
LOCAL: Cuiabá-MT

EVENTO: Básico de Organização e Métodos
PERÍODO: 06 a 10.12.93
BENEFICIÁRIOS: (14) TécnicosGEP e O.E.
DOCENTES: UFMT
LOCAL: Cuiabá-MT

6.2 TREINAMENTOS EFETUADOS ENTRE JANEIRO E JULHO/94

EVENTO: Planejamento Integrado Municipal.
PERÍODO: 1º Mód.: 09.03.94 a 11.03.94
 2º Mód.: 23.05.94 a 25.05.94
 3º Mód.: 13.05.94 a 15.05.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 62
LOCAL: Lambari D'Oeste
 S.J. IV Marcos
 PNUD/GEP - Cuiabá-MT

EVENTO: Curso de Licitação e Contrato Internacional.
PERÍODO: 14.03.94 a 18.03.94 (Natalino)
Nº BENEFICIÁRIOS: 27
LOCAL: Cuiabá / ESP (PNUD)

EVENTO: Curso de Informática - 1º Módulo
PERÍODO: 21.02.94 a 06.04.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 21
LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Viagem de Estudo SIMA/MT
PERÍODO: 06.03.94 a 12.03.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 04
LOCAL: Brasília (PNUD)

EVENTO: Visita Téc. Manejo Florestal
PERÍODO: 06.03.94 a 11.03.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 02
LOCAL: Belém (PNUD)

EVENTO: Planejamento Integrado Municipal.
PERÍODO: 25.04.94 a 27.04.94 - 1º Mód.
 11.05.94 a 13.05.94 - 2º Mód.
 30.05.94 a 01.06.94 - 3º Mód.
Nº BENEFICIÁRIOS: 65
LOCAL: Dom Aquino e Jaciara (PNUD / GEP)

EVENTO: Curso de Informática - 2º Módulo.
PERÍODO: 18.04.94 a 19.05.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 14
LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Treinamento Adm. Operacional p/ servidores FUNAI
PERÍODO: 18.04.94 a 20.04.94
Nº BENEFICIÁRIOS: 37
LOCAL: CENTREI / VG (PNUD / GEP)

EVENTO: Planejamento Integrado Municipal

PERÍODO: 03.05.94 a 05.05.94 - 1º Mód.

24.05.94 a 26.05.94 - 2º Mód.

07.06.94 a 09.06.94 - 3º Mód.

Nº BENEFICIÁRIOS: 64

LOCAL: Nova Xavantina e Campinópolis (PNUD / GEP).

EVENTO: Curso de Informática (O.E.) - 1º Módulo

PERÍODO: 14.04.94 a 21.05.94

Nº BENEFICIÁRIOS: 21

LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Curso de Informática (FUNAI) - 1º Módulo

PERÍODO: 25.04.94 a 26.05.94

Nº BENEFICIÁRIOS: 21

LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Seminário Interinstitucional

PERÍODO: 18.04.94 a 19.04.94

Nº BENEFICIÁRIOS: 01

LOCAL: Brasília (GEP)

EVENTO: Planejamento Integrado Municipal

PERÍODO: 04.05.94 a 06.05.94 - 1º Mód.

24.05.94 a 26.05.94 - 2º Mód.

07.06.94 a 09.06.94 - 3º Mód.

Nº BENEFICIÁRIOS: 72

LOCAL: Novo Horizonte e Juara (PNUD / GEP)

EVENTO: Treinamento sobre Acompanhamento Físico-Financeiro (SAGA)

PERÍODO: 13.06.94 a 14.06.94

Nº BENEFICIÁRIOS: 40

LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Curso de Informática (O.E. e FUNAI) - 2º Módulo

PERÍODO: 21.06.94 a 08.07.94

Nº BENEFICIÁRIOS: 23

LOCAL: Cuiabá / ESP

EVENTO: Curso Estatística Básica e Operacionalização do SAEG - Sistema de Informações Estatísticas.

PERÍODO: 18.07.94 a 29.07.94 (Hudson)

Nº BENEFICIÁRIOS: 20

LOCAL: Cuiabá / ESP (PNUD)

COMPROVAÇÕES FINANCEIRAS JUNTO AO BIRD

Loan nº 3492-BR MT - PROJETO BRA/91/015

PERÍODO	VALOR US\$	Nº COMPRO- VAÇÃO	Enviado ao MIR	Enviado ao BIRD
Outubro a Dezembro/91	46,039.13	01 BIRD	16.08.93	*
Subtotal 1991	46,039.13			
Janeiro a Dezembro/92	109,199.47	01/BIRD	16.08.93	*
Subtotal 1992	109,199.47			
Janeiro a Junho/93	82,006.62	01/BIRD	16.08.93	*
Julho/93	37,519.33	02/BIRD	16.08.93	*
Agosto/93	100,574.46	03/BIRD	22.09.93	*
Setembro/93	64,436.36	04/BIRD	14.10.93	*
Outubro/93	62,337.85	05/BIRD	16.11.93	*
Novembro/93	61,498.84	06/BIRD	15.12.93	28.12.93
Dezembro/93	47,505.81	07/BIRD	19.01.94	28.01.94
Subtotal 1993	455,879.27			
Janeiro/94	39,371.99	08/BIRD	01.03.94	10.03.94
Fevereiro/94	41,619.51	09/BIRD	29.03.94	06.04.94
Março/94	60,921.53	10/BIRD	25.04.94	02.05.94
Abril/94	79,078.77	11/BIRD	17.05.94	19.05.94
Maior/94	90,124.56	12/BIRD	15.06.94	27.06.94
Junho/94	163,278.44	13/BIRD	20.07.94	29.07.94
Junho/94	85,165.58	14/BIRD	11.08.94	-
Agosto/94 (01/08 a 15/08)	77,094.32	15/BIRD	14.09.94	-
Subtotal 1994	636,654.70			
TOTAL COMPROVADO	1,247,772.57			

Nota: * Já recebido pelo BIRD conforme informação recebida via telex do dia 08.07.94

TOTAL APROVADO 1,249,214.00

TOTAL REPASSADO - PNUD 979,954.50 (incluindo última parcela de US\$173,851.5

SALDO A REPASSAR 269,259.50 (Já solicitado pelo MIR ao BIRD)

SALDO DO PROJETO (1,249,214 - 1,247,772.57) 1441.43

A N E X O S

**RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS
NO PROJETO BRA/91/015 - PRODEAGRO - MT**

NÚMERO PATRIMÔNIO	DESCRIÇÃO DOS BENS	LOCALIZAÇÃO
5010	Teclado	Esc. Serv. Público
5011	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5012	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5013	Teclado	Monit./PRODEAGRO
5014	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5015	Microcomputador 486DX2 / 66MHZ EISA 16MB	Sala 09
5016	Teclado	Sala 09
5017	Vídeo	Sala 09
5018	Microcomputador 486 / DX2-66MHZ EISA 8MB	CPD
5019	Teclado	GIP
5020	Vídeo	CPD
5021	Microcomputador 486 DX2-66MHZ 8MB	CPD
5022	Teclado	Monit./PRODEAGRO
5023	Vídeo	CPD
5024	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Sala 10
5025	Teclado	Monit./PRODEAGRO
5026	Vídeo	Sala 11
5027	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Sala 12
5028	Teclado	Sala 13
5029	Vídeo	Sala 12
5030	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Sala 11
5031	Teclado	Sala 12
5032	Vídeo	Sala 13
5033	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5034	Teclado	Sala 10
5035	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5036	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5037	Teclado	Monit./PRODEAGRO
5038	Vídeo	Sala 10
5039	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5040	Teclado	CPD
5041	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5042	Microcomputador 386SX / 25MHZ ISA 4MB	GIP
5043	Teclado	Monit./PRODEAGRO

**RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS
NO PROJETO BRA/91/015 - PRODEAGRO - MT**

NÚMERO PATRIMÔNIO	DESCRIÇÃO DOS BENS	LOCALIZAÇÃO
5044	Vídeo	Esc. Serv. Público
5045	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Esc. Serv. Público
5046	Teclado	Sala 11
5047	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5048	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5050	Vídeo	Monit./PRODEAGRO
5051	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Monit./PRODEAGRO
5052	Teclado	Monit./PRODEAGRO
5052	Teclado	CPD
5053	Mouse	Esc. Serv. Público
5054	Microcomputador 386 SX / 25MHZ ISA 4MB	Esc. Serv. Público
5055	Teclado	CPD
5056	Vídeo	GIP
5057	Impressora Paint Jet	Sala 09
5058	Impressora Laser jet	Sala 09
5059	Impressora EPSON LQ 1170	Sala 10
5060	Scan Jet	Sala 09
5061	Impressora EPSON LQ 870	Monit./PRODEAGRO
5062	Impressora EPSON LQ 870	Monit./PRODEAGRO
5064	Impressora EPSON LQ 870	Sala 11
5065	Impressora EPSON LQ 870	Sala 12
86221	Mouse	Monit./PRODEAGRO
86352	Mouse	Monit./PRODEAGRO
86375	Mouse	GIP
86378	Mouse	Sala 13
86392	Mouse	Monit./PRODEAGRO
86449	Mouse	Sala 09
86459	Mouse	Sala 10
86473	Mouse	Sala 11
86512	Mouse	Monit./PRODEAGRO
86514	Mouse	Sala 12
86543	Mouse	Monit./PRODEAGRO
865485	Mouse	Monit./PRODEAGRO
S/N	UP-Grade SAEG	Secretaria Projeto
S/N	Up-Grade Excel 5.0	Secretaria Projeto

**RELAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS ADQUIRIDOS
NO PROJETO BRA/91/015 - PRODEAGRO - MT**

NÚMERO PATRIMÔNIO	DESCRIÇÃO DOS BENS	LOCALIZAÇÃO
S/N	UP-Grade Rede Novell	Secretaria Projeto
S/N	Winchester Padrão SC SI Quantum HD 540	Secretaria Projeto
S/N	06 Estojos disquetes 3 1/2	Secretaria Projeto
S/N	01 Arquivo acrílico p/ disquete 5 1/4	Secretaria Projeto
S/N	Toyota M. Corporation	Secretaria Projeto
S/N	07 Estojos disquetes 5 1/4	Secretaria Projeto
S/N	Software PC Any Where for Windows	Secretaria Projeto
S/N	Software Blinker Br. 048282	Secretaria Projeto
S/N	Software Inoculan Cheyenne	Secretaria Projeto
S/N	Software Office Prof. Full	Secretaria Projeto
S/N	01 Rádio toca-fitas TOJO 404	Secretaria Projeto
S/N	Up-Grade Word 6.0	Secretaria Projeto
S/N	01 Aparelho Fac-Símile Toshiba	Secretaria Projeto
S/N	02 Caixas de som Labtec CS 550	Secretaria Projeto
S/N	01 Fac-Símile Tipo 2106 Modelo S Série P82 PCI 4011129	P. I / S. J. Q. Marcos
S/N	01 Fac-Símile Tipo 2106 Modelo S Série P82 PCI 4011121	EMPAER / D. Aquino
S/N	01 Fac-Símile Tipo 2106 Modelo S Série P82 PCI 4011338	Agência SIMA-MT
S/N	01 Fac-Símile Tipo 2106 Modelo S Série P82 PCI 4011441	EMPAER / Juara
S/N	01 Central Telefônica STI 4016	Secretaria Projeto
S/N	01 Estab. 1.0 HVA RG 10.0081160 SMS	Secretaria Projeto
S/N	02 Filtros de linhas - 3 tomadas	Secretaria Projeto
S/N	04 Capas plásticas p/ Micro e Impressora	Secretaria Projeto
S/N	01 Cabo montado p/ impressora	Secretaria Projeto
S/N	10 Aparelhos telefônicos NUTRON 4030	Secretaria Projeto
S/N	01 Mesa Operadora MO-10	Secretaria Projeto
S/N	Quadromural de Feltro 50 x 50	Secretaria Projeto
S/N	10 Peças de persianas (vertical)	Secretaria Projeto

**RELAÇÃO DOS LIVROS ADQUIRIDOS
NO PROJETO BRA/91/015 - PRODEAGRO - MT**

NÚMERO PATRIMÔNIO	RELAÇÃO DOS LIVROS	LOCALIZAÇÃO
S/N	Adm. Empresa Agrícola	Comp. Treinamento
S/N	Administração Recursos Humanos	Comp. Treinamento
S/N	Administração de Pessoal	Comp. Treinamento
S/N	Advanced Learners Dic. (Oxford)	Comp. Treinamento
S/N	Antropologia Aplicada	Comp. Treinamento
S/N	Antropologia do Brasil	Comp. Treinamento
S/N	Aos Trancos e Barrancos	Comp. Treinamento
S/N	Avaliação Social de Projetos	Comp. Treinamento
S/N	Avaliação de Desempenho	Comp. Treinamento
S/N	Banco de Dados	Comp. Treinamento
S/N	Brasil: Reforma ou Caos	Comp. Treinamento
S/N	Col. Bibliográfica - Levantamentos de Recursos Naturais	Comp. Treinamento
S/N	Como Elaborar Projetos de Pesquisa	Comp. Treinamento
S/N	Constituição do Brasil	Comp. Treinamento
S/N	Controle de Qualidade	Comp. Treinamento
S/N	Correspondência	Comp. Treinamento
S/N	Curso de Estatística	Comp. Treinamento
S/N	Desenvolvimento Organizacional	Comp. Treinamento
S/N	Desenvolvimento Recursos Humanos	Comp. Treinamento
S/N	Desvendando o Windows 3.1	Comp. Treinamento
S/N	Dicionário de Recursos Humanos	Comp. Treinamento
S/N	Didática Geral	Comp. Treinamento
S/N	Economia Básica	Comp. Treinamento
S/N	Economia Mundial	Comp. Treinamento
S/N	Economia da Comercialização Agrícola	Comp. Treinamento
S/N	Economia do Setor Público	Comp. Treinamento
S/N	Economia e Meio Ambiente	Comp. Treinamento
S/N	Elaboração e Divulg. Trab. Científico	Comp. Treinamento
S/N	Elementos de Administração	Comp. Treinamento
S/N	Estatística Básica	Comp. Treinamento
S/N	Estatística Elementar	Comp. Treinamento
S/N	Estudos de Casos em Agribusiness	Comp. Treinamento
S/N	Finanças Públicas	Comp. Treinamento
S/N	Fundamentos da Metodologia Científica	Comp. Treinamento
S/N	Guia Informativo	Comp. Treinamento

**RELAÇÃO DOS LIVROS ADQUIRIDOS
NO PROJETO BRA/91/015 - PRODEAGRO - MT**

NÚMERO PATRIMÔNIO	RELAÇÃO DOS LIVROS	LOCALIZAÇÃO
S/N	Guia para Interligação de Redes	Comp. Treinamento
S/N	Harvard Graphics for Windows	Comp. Treinamento
S/N	História Econômica do Brasil	Comp. Treinamento
S/N	Imperialismo Ecológico	Comp. Treinamento
S/N	Índios e o Brasil	Comp. Treinamento
S/N	Inglês Básico para Informática	Comp. Treinamento
S/N	Inglês para Processamento de Dados	Comp. Treinamento
S/N	Inglês para Secretariado	Comp. Treinamento
S/N	Introdução à Metodologia Científica	Comp. Treinamento
S/N	Introdução ao Sistema Banco de Dados V	Comp. Treinamento
S/N	Legislação Agrária	Comp. Treinamento
S/N	Línguas Brasileiras	Comp. Treinamento
S/N	Livros Técnicos (Software / Up-Grade)	Comp. Treinamento
S/N	Mágicas com windows 3.1 (Livingston)	Comp. Treinamento
S/N	Manual do Quatro Pro	Comp. Treinamento
S/N	Metodologia Científica	Comp. Treinamento
S/N	Metodologia do Trabalho Científico	Comp. Treinamento
S/N	Microsoft Access p/ Windows (Coward)	Comp. Treinamento
S/N	Minidicionário Inglês / Português	Comp. Treinamento
S/N	Noveli Netware Ferramentas Pod.	Comp. Treinamento
S/N	O Índio e a História do Brasil	Comp. Treinamento
S/N	O que é Cultura	Comp. Treinamento
S/N	O que é Etnocentrismo	Comp. Treinamento
S/N	Organização e Métodos - Cury	Comp. Treinamento
S/N	Organização e Métodos - Rocha	Comp. Treinamento
S/N	Pagemaker 5.0 para Windows	Comp. Treinamento
S/N	Planejamento de Recursos Humanos	Comp. Treinamento
S/N	Processo Civilizatório	Comp. Treinamento
S/N	Programação Linear Vol. I	Comp. Treinamento
S/N	Programação Linear Vol. II	Comp. Treinamento
S/N	Psicologia Social das Organizações	Comp. Treinamento
S/N	Publicação no XXIV Cong. Bras. de Ciência de Solos	Comp. Treinamento
S/N	Recursos Humanos (Edição Compacta)	Comp. Treinamento
S/N	Recursos Humanos na Empresa (5 Vol.)	Comp. Treinamento
S/N	Recursos Humanos, Crise e Mudança	Comp. Treinamento
S/N	Redação Científica	Comp. Treinamento

[illegible]